

CONSTRUÇÃO

Quarto Trimestre | 2021

OESTE

p. 12, 13 e 14

A Reforma Tributária e seus reflexos na construção civil

Avanço ou retrocesso? Especialistas comentam que o texto em discussão da Reforma Tributária trará profundos impactos ao setor e é hora dos empresários mobilizarem suas bases no Congresso para buscar um texto que gere o menor desgaste possível a um segmento da economia já profundamente abalado com a crise e que precisa, de uma vez por todas, reencontrar o caminho do crescimento.



A INDÚSTRIA INOVA, O SENAI SE RENOVA.



Da micro à grande indústria, as novas tecnologias estão transformando a produção industrial. Mais que qualificação técnica, o novo profissional precisa de uma formação completa, com olhar crítico, potencial analítico e proatividade para desempenhar bem suas funções e impulsionar a evolução constante da indústria em que trabalha. Para formar esses profissionais, o Senai do futuro já é realidade no Paraná.

CADA INDÚSTRIA TEM UMA NECESSIDADE. O SENAI TEM SOLUÇÕES PARA TODAS.



**PARA INDÚSTRIAS
DE TODOS OS PORTES**



**PARA PROFISSIONAIS
EM TODAS AS FASES**



**CURSOS
PRESENCIAIS, HÍBRIDOS
E 100% ON-LINE**



**DO JEITO QUE SUA
INDÚSTRIA PRECISAR**



Alô? Indústria?

0800 648 0088

aloindustria.pj@sistemafiep.org.br



Aponte a câmera
do celular aqui

Sistema Fiep **SENAI**

DIRETORIA EXECUTIVA**PRESIDENTE**

Ricardo Lora

1º VICE-PRESIDENTE

Renato Pena Camargo

2º VICE-PRESIDENTE

Ricardo Parzianello

1º SECRETÁRIO

Vinicius Lorenzi

2ª SECRETÁRIO

Sergio Casarotto

1ª TESOUREIRA

Renata Peres Krum

2º TESOUREIRO

Edson José de Vasconcelos

SUPLENTES

Jadir Saraiva de Rezende

Agnaldo Mantovani

João Luiz Félix Filho

Flávio Nabih Nastas

Marco Antônio Guilherme

Antônio Paulo Galvão Natucci

CONSELHO FISCAL**TITULARES**

Oscar Beck de Souza

José Luiz Parzianello

Sérgio Astir Dillenburg

SUPLENTES

Ivete L. Dillenburg Giovanella

João Luiz Broch

Cláudio Renato Moraes Bressan

CONSELHO DELIBERATIVO

Mário César Costenaro

Ricardo Prestes Mion

Ronald Peixoto Drabik

Edson José de Vasconcelos

Edson Luiz Schmitz

Ricardo Parzianello

Renata Peres Krum

**DELEGADOS REPRESENTANTES
NA FIEP****TITULARES**

João Luiz Broch

José Luiz Parzianello

SUPLENTES

Edson José de Vasconcelos

Edson Luiz Schmitz

Palavra do presidente	4
Indicadores	6
Agenda	7
Equipe bem	10
A Reforma Tributária	12
“Nova Ferroeste”	15
Memórias vivas	17
Trabalhadores na informalidade	19
Jantar de confraternização	22
Visita técnica - Obra 2ª ponte	26
CPRT	27
COMAT	28
CODESB	29
CII	30
COINFRA	31
CRS	32
CMA	33
COMJUR	34
Projeto Filhos da Construção - Almanaque Sid	35
Hábitos ou vícios - Segurança no Trabalho	36
Associados	37

Projeto gráfico: Elementar

Jornalista Responsável: Luciano Barros

Impressão: Gráfica Tuicial

Publicação:Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná Oeste
(Sinduscon/Paraná-Oeste)Avenida Assunção, 690 - Centro - CEP 85.805-030 - Cascavel/PR
45 3226 1749 - 45 98802 4736

www.sindusconparanaoeste.com.br

sinduscon@sindusconparanaoeste.com.br

ANO DE DESAFIOS: HORA DA RETOMADA

O ano de 2021 foi repleto de desafios e, seguramente, melhor que 2020. Pois vamos aos fatos: a vacinação contra o coronavírus avançou e atingimos o grau de imunização de rebanho, ao passo em que a terceira dose mostra-se eficiente. O número de leitos ocupados por vítimas da pandemia reduziu drasticamente e ganhamos, como legado, novos e estruturados leitos de UTI.

A construção civil foi uma das poucas atividades econômicas que nunca parou durante este período crítico. Porque, fosse contrário, o prejuízo para a economia seria ainda maior. Todavia, também sentimos os reflexos da crise, precisamos adaptar canteiros para prepará-los ao distanciamento social e cumprir rígidos protocolos de higiene. Além disso, as empresas tiveram muitos funcionários afastados por conta da doença.

A política de preços foi cruel, sofremos com substanciais aumentos nos insumos e matérias-primas, bem como tivemos de nos adaptar e nos preparar para a busca de equilíbrios econômico-financeiros em obras. Como reflexo positivo, aprimoramos o sistema de compras coletivas, o que representou um grande avanço para o setor, especialmente na aquisição de aço importado.

O momento agora é de recuperar o tempo perdido, chacoalhar a poeira e dar a volta por cima. E não faltam motivos para otimismo. As estimativas para a construção civil são animadoras, o PIB deve voltar a crescer e o setor, tudo indica, ser impactado positivamente com a retomada da economia.

Há otimismo entre empresários, novas tecnologias têm surgindo em uma rapidez impactante, o BIM tem ganhado projeção cada vez maior, a luta contra a burocracia também e as questões sociais evoluindo em nível de consolidarmos a ideia que o melhor a se fazer é ensinar a pescar e não dar o peixe. Por outro lado, o tabagismo, grande mal que sempre assolou os colaboradores das empresas e povoou os canteiros de obras, é encarado após muitas décadas.

Temos também um ambiente de mais segurança jurídica, de busca pela sustentabilidade ecológica das obras, de implantação do IPTU Verde, de entendimento de novas normas reguladoras, especialmente a 01 e a 18.

Esperamos muito para 2022, não apenas por ser um ano eleitoral, em que muitas obras públicas param por força da lei, mas não podemos recuar: é preciso otimismo e esperança em dias melhores.

O ano será crucial na questão do pedágio, de profundas reflexões e de preparativos para a próxima licitação que está prestes a acontecer. E esperamos que as futuras concessões não repitam os erros praticados no passado. O ano também será o da Reforma Tributária, novo desafio que está por vir e que esperamos não onerar ainda mais o já sobrecarregado empresário. Enfim, o cenário está armado. Agora, é hora de mãos a obra, de fazer a nossa parte e tornar o Brasil uma nação ainda maior e melhor.

Seja bem-vindo 2022!



Presidente Ricardo Lora

O PROGRESSO É NOSSO REFLEXO

As obras da **Construtora Bastian e Lora** são sempre concebidas para atender e superar as expectativas dos clientes, sendo projetadas e executadas da mesma forma em que os nossos empreendimentos próprios são realizados.

Em um mercado em constante movimento, como o da construção civil, é natural que a competitividade exija constante atualização para poder atender as necessidades dos clientes da melhor maneira possível, afinal de contas, toda obra quando em execução e eventualmente finalizada, gera um impacto não só no seu entorno, mas também em toda a realidade das cidades.

Com **mais de uma década de forte atuação** no segmento da construção civil, continuamos escrevendo nossa história com muito trabalho, nos posicionando ativamente como agentes de transformação de toda a nossa região.



INDICADORES

CUB - SINDUSCON PARANÁ OESTE

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	OUT	2027,94	0,38	15,31	18,18
2021	NOV	2032,44	0,22	15,56	17,25
2021	DEZ	2040,92	0,42	16,04	16,04

CUB - SINDUSCON PARANÁ

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	OUT	1987,39	0,46	15,55	18,39
2021	NOV	1995,80	0,42	16,03	17,66
2021	DEZ	2003,30	0,38	16,47	16,47

Obs: *CUB Calculado pela Norma 12.721/2006

CUB - SINDUSCON PARANÁ OESTE - Desonerado

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	OUT	1920,34	0,40	15,66	18,72
2021	NOV	1924,84	0,23	15,93	17,72
2021	DEZ	1933,32	0,44	16,44	16,44

CUB - SINDUSCON PARANÁ - Desonerado

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	OUT	1849,90	0,50	15,92	19,00
2021	NOV	1858,31	0,45	16,45	18,21
2021	DEZ	1865,81	0,40	16,92	16,92

ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO - INCC - DI

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	OUT	944,520	0,51	11,74	15,93
2021	NOV	952,596	0,86	12,70	14,94
2021	DEZ	959,001	0,67	13,46	14,25

IGPM

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2021	OUT	1.091,283	0,64	16,74	21,73
2021	NOV	1.091,483	0,02	16,77	17,89
2021	DEZ	1.100,988	0,87	17,78	17,78

AGENDA 2022

CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2022

Horários:

*Diretoria: 17h

*Diretoria e Associados: 17h e 18h

Local:

*Em Cascavel, na Sede do Sinduscon Paraná Oeste | Av. Assunção, 690 – Centro

*Nas outras cidades, local a definir.

MÊS	DIRETORIA	DIR./ASSOCIADOS
JANEIRO	24	-
FEVEREIRO	07	21
MARÇO	07	21
ABRIL	11	25 - Foz do Iguaçu
MAIO	09	23
JUNHO	13	27
JULHO	11	25
AGOSTO	08	22 - Toledo
SETEMBRO	12	26
OUTUBRO	10	24 - Foz do Iguaçu
NOVEMBRO	07	21
DEZEMBRO	05	-

.JANTAR CONFRATERNIZAÇÃO: 25 ou 26/11/2022

OBS.: Eventos dependem de confirmação devido à pandemia da covid-19.

CALENDÁRIO DE ENCONTROS DE RH'S 2022

Horário: 08h30

MÊS	CASCADEL	FOZ DO IGUAÇU	TOLEDO
FEVEREIRO	-	23/02	-
MARÇO	16/03	-	-
ABRIL	-	-	-
MAIO	18/05	-	-
JUNHO	-	-	22/06
JULHO	20/07	-	-
AGOSTO	-	-	-
SETEMBRO	21/09	-	-
OUTUBRO	-	19/10	-
NOVEMBRO	23/11	-	-

CALENDÁRIO DE TREINAMENTOS 2022

Horário: 13h às 17h30

.ADMISSIONAL

MÊS	CASCADEL	DEMAIS CIDADES
FEVEREIRO	11	11 - Foz do Iguaçu
MARÇO	11	11 - Toledo
ABRIL	8	8 - Medianeira
MAIO	13	13 - Foz do Iguaçu
JUNHO	10	10 - Toledo
JULHO	8	-
AGOSTO	12	12 - Foz do Iguaçu
SETEMBRO	16	16 - Medianeira
OUTUBRO	7	07 - Toledo
NOVEMBRO	11	11 - Foz do Iguaçu
DEZEMBRO	9	-

.PERIÓDICO

MÊS	CASCADEL	DEMAIS CIDADES
FEVEREIRO	-	25 - Foz do Iguaçu
MARÇO	-	15 - Toledo
ABRIL	29	-
MAIO	-	27 - Medianeira
JUNHO	24	-
JULHO	-	22 - Foz do Iguaçu
AGOSTO	-	26 - Toledo
SETEMBRO	23	-
OUTUBRO	-	21 - Medianeira
NOVEMBRO	25	25 - Toledo/Foz do Iguaçu
DEZEMBRO	-	-

Foi dada a largada!

Onde você quer
chegar em 2022?



Esteja ao lado
dos melhores.

aldeia



Equipa Bem gera benefícios aos associados da Mútua-PR

Diretor da Caixa de Assistência da entidade que congrega engenheiros, Julio Cesar Vercesi Russi, fala sobre as vantagens de planos de benefícios sociais, previdenciários e assistenciais, de acordo com sua disponibilidade financeira, respeitando o equilíbrio econômico-financeiro individual

A Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais dos Creas disponibiliza aos associados o Equipa Bem, que oferece recursos para aprimorar o exercício e o desenvolvimento das atividades profissionais. Com esse benefício, a entidade mantém o compromisso de fortalecer a valorização e profissionalização, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida dos mutualistas, bem como melhorar as condições de trabalho e ampliar a inserção dentro da área de atuação.

De acordo com o diretor da Mútua-PR, Julio Cesar Vercesi Russi, os benefícios são acessíveis, com juros baixíssimos e sem concorrentes no mercado financeiro. “Com o Equipa Bem, o mutualista poderá

comprar veículos, equipamentos, aparelhos eletrônicos, hardwares e softwares, e, ainda, usar os recursos para a aquisição, construção, reforma e ampliação de imóvel e pagar mão-de-obra, materiais e móveis planejados”.

Além disso, o associado poderá solicitar o benefício para adquirir equipamentos, máquinas e implementos, comprar ou substituir equipamentos e acessórios utilizados nas instalações de energias renováveis ou energias ecologicamente corretas.

“Cabe lembrar que os recursos só devem ser utilizados para o exercício da profissão”, frisa Russi. Ele ressalta que o Equipa Bem também auxilia os associados que necessitam de recursos financeiros para custeio de despesas de interesses profissionais.

Para solicitar o benefício o mutualista deve cumprir os seguintes requisitos: ser associado há mais de um ano; estar em dia com a anuidade e reembolso de benefícios; possuir idoneidade cadastral; ter capacidade de pagamento; e estar adimplente com a anuidade do Crea. O diretor da Mútua-PR pontua que o associado poderá comprometer até 30% da renda líquida familiar, limitado a 80 salários mínimos. O prazo de reembolso dependerá da finalidade utilizada, conforme preveem as regras dispostas no regulamento da carteira Equipa Bem. A Mútua ajustou no ano passado os benefícios reembolsáveis oferecidos aos associados, agrupando-os em quatro categorias: Equipa Bem, Garante Saúde, Férias Mais e Ajuda Mútua. Com as alterações, o Equipa Bem absorveu as carteiras Veículos, Construa Já, Agropecuário, Imobiliário, Apoio Flex e Energia Renovável.

“As modificações garantem o principal objetivo da Mútua que é oferecer aos associados planos de benefícios sociais, previdenciários e assistenciais, de acordo com sua disponibilidade financeira, respeitando o equilíbrio econômico-financeiro individual”, observa Russi. Atuando com ética, integridade, transparência, inovação, sustentabilidade, valorização pessoal e profissional, inclusão social e equidade de gênero e raça, a entidade assegura a prestação de serviços, ações e benefícios diferenciados que propiciam melhor qualidade de vida aos mutualistas.





DIVULGA MÚTUA

E em relação ao Divulga Mútua, Russi informa que estão sendo consolidadas parcerias com as entidades de classe e associações de todo o Paraná, que são 86, nas oito regionais do Crea-PR. “Após vencermos esta empreitada, vislumbramos uma Mútua mais robusta com a possibilidade de associar a maior quantidade de profissionais registrados no Crea-PR”, sublinha.

Criada pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), pela resolução nº 252 de 17 de dezembro de 1977, conforme autoriza-

ção legal contida no artigo 4º da Lei 6.496 de 7 de dezembro de 1977, a Mútua pretende se tornar referência na prestação de benefícios e serviços aos profissionais com registro no Crea.

“Hoje, a Mútua-PR tem 6.904 associados e mantém o compromisso de ser conhecida e reconhecida pelos profissionais que dela se utilizam como a entidade que caminha lado a lado dos profissionais, ou seja, a Mútua estará onde o engenheiro estiver”, conclui Russi.

Quem é?

Formado em Engenharia Civil pela UFPR em 1982, o engenheiro civil Julio Cesar Vercesi Russi é especialista em Geoprocessamento pela UFPR, especialista em Tecnologia da Informação pela Unicenp, Professor de Transportes e Pavimentação na Facet (Universidade Tuiuti do Paraná), atuou como coordenador do Projeto Stan junto à Secretaria dos Transportes e UTP, atualmente Presidente da Associação dos Engenheiros do DER-Aeder e diretor geral da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea – Mútua-PR. Trabalhou durante quarenta e dois anos no Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná- DER.





A Reforma Tributária e os reflexos na construção civil

Tema de diversos debates nos últimos meses, a Reforma Tributária é uma modificação nas leis atuais que especificam quanto de impostos e tributos devem ser pagos pelas empresas e pelos cidadãos, bem como a forma com que essas taxas devem ser cobradas.

Ao que tudo indica, o intuito da proposta de Reforma Tributária é trazer mais transparência para o processo de arrecadação, diminuir a burocracia e estimular a economia, já que, com a simplificação das taxas espera-se que haja maior incentivo para consumo e investimentos.

Mas nem tudo são flores. Pelo contrário, alguns especialistas ouvidos pela Revista Construção Oeste entendem que está se formando uma arapuca, que pode causar danos a um setor já abalado com a crise econômica e com a recessão da economia. A construção civil poderá ser impactada negativamente com a alteração, pois, existe a possibilidade de que os impostos para esse setor sejam aumentados, o que afetaria o preço final dos produtos e serviços dessa área.

De acordo com a nova versão do texto base aprovada pela Câmara dos Deputados (Projeto de Lei 2.337/2021), os lucros ou dividendos pagos ou creditados sob qualquer forma pelas pessoas jurídicas, a partir de 1º de janeiro de 2022, passam a ser tributados por meio de tributação exclusiva na fonte à alíquota de 15%. Não há uma distinção no tocante ao exercício de origem do lucro ou dividendo, deixando claro que os valores pagos ou creditados a partir da data acima mencionada estarão sujeitos à tributação. Estão incluídos nessa hi-

pótese de incidência os lucros ou dividendos distribuídos a beneficiários de todas as espécies de ações, ainda que classificadas no passivo ou como despesa financeira.

Esses impactos, para o ramo da construção civil, podem ser catastróficos, de acordo com especialistas da área, pois acredita-se que hoje o setor da construção é organizado e teme-se que a chegada da Reforma Tributária crie um ambiente desfavorável. Como os resultados da Reforma Tributária só poderão ser observados a longo prazo, o cenário da Construção Civil no país acaba ficando incerto. A proposta da Reforma tem gerado debate e trazido preocupação para empreendedores do ramo, já que, a maioria deles julgam que o sistema de tributação da construção civil como está hoje adequado, e uma mudança como essa, deve complicar um setor que hoje funciona bem.

PESSOAS JURÍDICAS

Nos pagamentos realizados a Pessoas Jurídicas, deverão ser observados as seguintes regras:

* Se PJ domiciliadas no país, esse imposto retido somente poderá ser compensado com débitos de retenções dessa mesma natureza;

* Não incidirá a retenção quando for distribuído a:

1) PJ domiciliada no país que seja controladora ou esteja sob controle societário comum;

Titular de 10% ou mais do capital votante da PJ que distribuiu os lucros;

2) Pessoas Jurídicas cujo único propósito seja incorporação imobiliária e possua pelo menos 90% de suas receitas submetidas ao regime de tributação do patrimônio de afetação.

PESSOAS FÍSICAS

* Para Pessoas Físicas foi previsto uma hipótese de isenção para os casos em que os lucros ou dividendos forem pagos por PJ optante pelo Lucro Presumido e com receita bruta inferior a R\$ 4.800.000,00/ano.

* Caso os lucros ou dividendos não tenham se baseado na escrituração mercantil, ficarão sujeitos à tributação de 30%.

* Em hipótese alguma os dividendos tributados à alíquota de 15% poderão ser deduzidos nas apurações do IRPJ e da CSLL.

“A impressão que dá é que o setor não está sendo ouvido”

“Em um primeiro momento, se as empresas não distribuírem lucros, a Reforma Tributária atualmente em discussão trará uma economia efetiva às empresas, especialmente no pagamento de Imposto de Renda sobre lucros. Porém, diante da crise que o setor da construção civil vivencia, esse não é o melhor momento para discutir o assunto. A reforma deveria ser feita em outros tributos, e não somente no IR, que é um imposto já consolidado. O setor da construção civil possui um benefício que é o Patrimônio de Afetação. Se a Reforma Tributária não mexer no patrimônio de afetação, já é um bom começo. Aquelas empresas que estão enquadradas no lucro real, não mexem no Patrimônio de Afetação e não distribuem lucro. Diante disso, terão uma economia tributária. Já as construtoras que vão distribuir todo o seu lucro acumulado terão um aumento na carga tributária. Na prática, o que vemos constantemente é o empresário utilizar o lucro acumulado no próprio negócio. Significa dizer então que, em um primeiro momento, todos terão economia de impostos. Por sua vez, a desoneração da folha de pagamento - considerada uma forma inteligente de pagar menos tributos - é um capítulo à parte. Nada indica que essa prática vá continuar. Os empresários da construção civil precisam mobilizar suas bases parlamentares para continuar com esse benefício por mais alguns anos. Todavia, a impressão que dá é que o setor não está sendo ouvido. Há uma linha muito forçada do governo em falar de Reforma Tributária de apenas um imposto, principalmente na distribuição de dividendos. E, para piorar, não vejo o governo escutando a sociedade. A Reforma Tributária precisa ter alguns vieses, como certificar, simplificar, oferecer segurança jurídica, desburocratizar e dar transparência ao que é feito com os nossos tributos”.

Fábio José Lázaro Gomes

Contador da Martinelli Advogados.

“Reforma Tributária não está sendo construída de uma forma completa”

“A Reforma Tributária deveria abarcar todas as empresas do setor, em um conceito mais amplo. Da forma como está sendo concebida, exis-

tem várias modificações que interferem diretamente na construção civil, como a tributação os dividendos e a mudança na sistemática das cobranças do PIS e da Cofins, principalmente. É importante salientar que a Reforma Tributária não está sendo construída de uma forma completa. Temos vários projetos de lei que tratam e segmentos da tributação. Existem projetos que preveem a tributação do consumo, o que provoca uma série de reflexos para a construção civil, setor este que possui uma alíquota menor e um regime que estabelece uma tributação um pouco menor, pela natureza da atividade desenvolvida. A reforma do Imposto de Renda vai diminuir a alíquota paga pelos construtores, mas, ao mesmo tempo vai tributar o dividendo que sai da construtora para o sócio, ou seja, no aspecto geral, em um primeiro momento ela pode até aumentar a tributação. Existe uma preocupação dos empresários quanto ao lucro que já foi obtido. A construção civil é uma atividade empresarial que possui uma alíquota de 34% e vai baixar para 26%, mas, simultaneamente, haverá a tributação dos dividendos, ou seja, o lucro que é direcionado aos sócios e alimenta o empresariado. Isso é uma preocupação bastante grande, inclusive para outros segmentos da economia, mas especialmente para o setor de obras. Diante da crise que o setor vem enfrentando, o momento não é o ideal para discussão deste assunto. O Brasil ainda está enfrentando um momento de retomada da economia. A construção civil segurou a atividade empresarial brasileira durante os últimos dois anos. Mesmo assim, é um setor altamente taxado. A Reforma Tributária, na forma como está sendo concebida, vai representar mais impostos e, conseqüentemente, aumento nos preços, menor procura pelos consumidores e isso vem como efeito cascata, para todas as empresas. É de se lamentar que o setor não foi ouvido nesta discussão, apesar de ter pleiteado questões específicas. Mas o governo está sendo bastante irredutível e isso atrapalha muito a concepção do texto final. O que deveria ser um projeto técnico, bem fundamentado, e que possibilitasse, de fato, que as empresas pudessem conquistar uma melhoria tanto no volume de impostos, quanto no volume de obrigações acessórias, é bem diferente do que está acontecendo com o debate sobre a Reforma Tributária. Pelo contrário: as regras vêm trazendo ainda mais assuntos polêmicos e que vão gerar demandas judiciais posteriormente. Isso, com certeza, atrapalha muito a segurança jurídica do setor. O problema maior é que, do jeito que está, fortalece ainda mais a informalidade e gera um retrocesso nos processos construtivos. Da forma como está existe uma certa seletividade. Os serviços serão mais tributados do que já são hoje. E isso vai fazer com que, naturalmente, as empresas direcionem seus esforços para a folha de pagamento, que ainda é uma terceira onda da Reforma e não está sendo contemplada até este momento”.

Luciana Ramos Parise

Contadora e pós-graduada em Direito Tributária da Martinelli Advogados



A REFORMA TRIBUTÁRIA E OS REFLEXOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O QUE MUDA?

As empresas nos regimes de Lucro Real ou Lucro Presumido pagam hoje uma alíquota de 15% do Imposto de Renda sobre a Pessoa Jurídica (IRPJ), mais 10% sobre o que exceder R\$ 20 mil por mês. Também existe a cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), que parte de 9%. Somados, esses tributos têm uma incidência de 34% dos ganhos. A reforma tributária propõe que o IRPJ caia para 8%. A cobrança de 10% sobre os ganhos que ultrapassarem R\$ 20 mil mensais continua, assim como a CSLL que passa a ser de 8%. Assim, os tributos terão incidência total de 26%.

LUCRO REAL

- Novas alíquotas de IRPJ e CSLL
- Tributação sobre a distribuição de lucros
- Extinção do JCP
- Aumento do PAT

- Tributação de pagamentos feitos em ações
- Tributação considerando valor de mercado
- Tributação de bens e direitos de ex-sócios
- Tributação de ativos no exterior

LUCRO PRESUMIDO

- Novas alíquotas de IRPJ e CSLL
- Tributação sobre a distribuição de lucros

REGIME ESPECIAL DE TRIBUTAÇÃO (RET)

A empresa fica autorizada, em caráter opcional, a efetuar o pagamento unificado de tributos (IRPJ, CSLL, PIS e Cofins) equivalente a 4% da receita mensal auferida pelo contrato de construção até o recebimento integral do valor do respectivo contrato.

BENEFÍCIOS PARA SUA EMPRESA

Livre de encargos sociais.



NutriCARD
ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

Fale com nossa equipe comercial e solicite uma proposta.

☎ 45 3038-2255

Para saber mais acesse:
www.nutricard.com.br

📱 /nutricard





‘Nova Ferroeste’ possui potencial de fazer a diferença na construção civil

O custo logístico tem um impacto direto no valor dos insumos da construção civil. Do preço de cada matéria-prima, cerca de 10% é resultado da despesa de levar essa mercadoria até seu destino final, a obra. No Paraná, quase tudo segue sobre rodas, na carroceria dos caminhões.

Em muitos casos, as ferrovias são uma possibilidade de transporte mais barato e eficaz. No Paraná, estudos indicam que o projeto da Nova Ferroeste pode reduzir o custo logístico em até 28% já no primeiro ano de operação e beneficiar, diretamente, toda a cadeia produtiva da construção civil.

A estrada de ferro vai ampliar e modernizar o trecho já existente entre Cascavel e Guarapuava e ampliar o traçado, ligando Maracaju, no Mato Grosso do Sul, a Paranaguá, no Litoral do Paraná.

Uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), votada recentemente pela Assembleia Legislativa do Paraná, permitiu a inclusão da autorização para os modais ferroviário e aquaviário na Constituição, reforçando ainda mais a iniciativa ferroviária no Estado. Assim, passam a valer as modalidades de concessão, permissão e autorização.

Para o modal ferroviário essa novidade permite a construção de pequenas linhas, também chamadas de short lines, pela iniciativa pri-

vada. Dessa maneira, uma empresa localizada próxima a uma estrada de ferro poderá levar seus produtos até o ramal principal por trilhos, sem o transbordo feito pelos caminhões.

E o que muda na prática com o novo traçado de 1,2 mil quilômetros e a possibilidade de pequenos ramais, nesse novo cenário do modal? “O trilho pode passar dentro da unidade produtiva, e aí passa a carregar vagões. Uma locomotiva de manobra leva a carga até o tronco principal e encaixa no comboio. Existe uma grande redução de custo nessa mudança”, afirma o coordenador do Plano Estadual Ferroviário, Luiz Henrique Fagundes.

Para João Mohr, gerente de Assuntos Estratégicos da Fiep, a Lei de Autorização torna o investimento interessante para empresas que estejam localizadas a algumas dezenas de quilômetros da estrada de ferro principal (no caso, a Nova Ferroeste). “Ela poderá investir naquela faixa de domínio construindo e operando vagões nessa pequena linha e levar os vagões até a linha principal. De lá a concessionária vai transportar até o destino final.

Quando o projeto da Nova Ferroeste começou a ganhar forma, por exemplo, com a ideia de um ramal vindo de Foz do Iguaçu à artéria principal, esse novo desafio começou a aparecer de forma mais clara: estimular o acesso às empresas ou cidades com potencial ao longo do caminho. Representantes da Fiep, dos governos federal e estadual, viajaram para os EUA e conheceram de perto o modelo americano, que foi a inspiração para a lei paranaense.

A construção das short lines permite à indústria unir seus terminais ou armazéns às linhas principais dos troncos ferroviários. “O privado identifica uma oportunidade de ligar dois pontos a partir de levantamentos econômicos e encaminha para o governo, que analisa e dá o parecer final. Essa é a ideia nos próximos anos”, explica Fagundes.



duto em 6.638 contêineres. O volume representa um crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2020.

Segundo o diretor presidente da empresa, André Gonçalves, a Ferroeste poderia transportar até 5 milhões de toneladas por ano. Mas o traçado atual da Malha Sul, por onde segue a carga a partir de Guarapuava até chegar ao Porto de Paranaguá, possui dois grandes gargalos. “Não crescemos porque a operação na Serra da Esperança e na Serra do Mar não permite aumento de carga”, diz. Por isso, o projeto da Nova Ferroeste é uma das apostas do setor produtivo. Vai ampliar a capacidade de transporte, melhorar o escoamento e praticar preços mais atrativos.

Leilão está previsto para os primeiros meses deste ano

A Nova Ferroeste é um projeto que visa ampliar a Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. O novo traçado, com 1.285 quilômetros, vai ligar os municípios de Maracaju (MS) e Paranaguá (PR). Quando a ferrovia estiver concluída, será o segundo maior corredor de grãos e contêineres do País.

Os estudos de demanda indicam que cerca de 26 milhões de toneladas de produtos devem circular nesse trecho por ano. Considerando o tráfego interno, a Nova Ferroeste deve alcançar 38 milhões de toneladas/ano. Os estudos de viabilidade técnica e econômica (EVTEA) e de impacto ambiental (EIA/RIMA) estarão concluídos até o fim do ano, quando deve ter início a série de audiências públicas nas regiões afetadas pelo empreendimento.

A Nova Ferroeste será leiloada nos primeiros meses de 2022 na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O investimento estimado é de R\$ 25 bilhões. A empresa, ou grupo vencedor da concessão é quem vai executar a obra e terá o direito de explorar o trecho por 60 anos.

Investimento privado deve atingir R\$ 2,5 bi

Levantamento feito pelo Governo do Estado indicou sete polos geradores de carga no Paraná com potencial para a implantação de pequenas linhas férreas. São empresas de grande porte, com unidades de produção próximas à futura linha da Nova Ferroeste.

Instaladas nos municípios de Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Assis Chateaubriand, Cafelândia, Francisco Beltrão, Matelândia, Maripá e Palotina, essas empresas estariam entre 5 e 100 quilômetros dos novos trilhos. O estudo avalia a possibilidade de investimento de R\$ 2,5 bilhões na construção destas ligações pela iniciativa privada. Cada quilômetro de trilho construído sairia por R\$ 10 milhões.

Entre os terminais da Ferroeste em Guarapuava e Cascavel circularam no primeiro semestre do ano passado 800 mil toneladas de pro-



PROJETO MEMÓRIAS VIVAS

JOSÉ VIDAL BOARETTO

Sinduscon, uma preciosidade!

Ele queria ser arquiteto, mas se formou em Engenharia Civil. Segundo presidente do Sinduscon Oeste, José Vidal Boaretto teve, entre outras missões, que convencer os empresários de que o futuro estava no associativismo.

Com 14 anos de idade, José Vidal Boaretto saiu de Cascavel para estudar na capital do estado com o sonho de ser arquiteto. Tentou vários vestibulares em Curitiba e em São Paulo, mas não passou. Optou, então, por cursar Engenharia Civil, sua segunda opção, na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Um pouco mais jovem, espelhava-se no irmão Pedro Luiz Boaretto, que, segundo ele, tinha uma visão ímpar para sonhar com futuros improváveis.

E foi antevendo o desenvolvimento de Cascavel que Pedro fundou, em 1977, a Village Construções. Três anos depois, em 1980, José Vidal, recém-formado engenheiro civil começa sua trajetória profissional junto com o irmão. Paralelamente, inicia sua jornada no associativismo local, vocação esta despertada em casa e amplificada na universidade. O pai, seu Pedro Boaretto Neto, foi um dos fundadores da Coopavel e do Rotary, e a mãe, dona Maria Dulce, muito atuante em entidades assistenciais. Na UEM, José Vidal chegou a assumir o cargo de diretor de planejamento do Diretório Central dos Estudantes.

Em Cascavel, na Associação dos Engenheiros e Arquitetos (Aeac), conheceu Eduardo Sciarra e passou a admirá-lo pela forma como tratava interesses comuns. Sciarra, pela idade próxima, conversava mais com Pedro. Cabia a José Vidal observá-lo de longe. A aproximação aconteceu no tempo certo e num momento de muitas mudanças.

O Sinduscon Paraná começava o debate sobre uma tal “Convenção Coletiva de Trabalho”, a qual todas as empresas da construção civil teriam que seguir. Por aqui, ninguém sabia nada. Indignados e cheios de argumentos para ir contra a CCT, montaram uma comitiva e foram a Curitiba com um único objetivo: reclamar.



*José Vidal Boaretto
Ex-presidente do Sinduscon Paraná Oeste*

Chegando lá, entre uma conversa e outra, a diretoria explanou o que era, pra que servia, quais os objetivos e os convidou a participar mais ativamente do sindicato. E assim foi, após uma reivindicação coletiva, Cascavel conseguiu um núcleo da Associação Paranaense de Empresários de Obras Públicas e, mais tarde, uma Delegacia Regional do Sinduscon Paraná, transformada em Sinduscon Oeste em dezembro de 1993. “Tivemos uma interação e um apoio muito grande do Sinduscon PR, que ajudou a estruturar o nosso sindicato e profissionalizar o setor”, ressalta. “Nós tínhamos uma grande liderança, o Eduardo Sciarra. Era ele quem tomava a frente de tudo e sabia envolver as pessoas. Sempre o admirei por isso”, reforça.

BONS ALICERCES

Tanto é que suceder Eduardo Sciarra, o primeiro presidente do Sinduscon Oeste, foi uma tarefa tranquila, um caminho natural. “O Sciarra sempre deu protagonismo para as pessoas e isso é tudo numa entidade. Quando assumi, estava seguro, pois sabia que era um trabalho de equipe”, afirma Boaretto, eleito presidente na gestão 1996/1997.

“O grande aprendizado do Sinduscon foi sobre como liderar. Que liderar não é um título. Você tem que agregar, agregar, agregar. Ouvir, ouvir, ouvir...”

“O maior desafio da época era ocupar espaço e convencer os empresários de que o futuro estava no associativismo, o caminho mais viável para se desenvolver mutuamente”

O grande desafio era trazer mais associados, um trabalho de convencimento que precisava de ações concretas. A primeira delas foi defender a qualificação da mão-de-obra. Mesmo antes da ISO 9000, lançaram alguns programas de qualidade. Consultores de São Paulo vinham a Cascavel com a missão formar profissionais. Trabalho de base mesmo. De início, nem todos os empresários aderiam, pois havia custos. “O sindicato não tinha como pagar tudo e muitos até desacreditaram da iniciativa”, lembra.

A primeira formação, dentro do projeto “Projeto Construindo o Saber”, nasceu de uma observação muito simples. Como a obra tem várias etapas, muitas vezes não avançava por falta de mão-de-obra, ou seja, o trabalhador da primeira etapa ficava ocioso na segunda e, assim por diante. Analisando isso, surgiu a ideia de formar profissionais multifuncionais. Com isso, as quatro frentes de trabalho, do servente, oficial, e meio oficial e ao mestre de obras, ganharam pessoas qualificadas. “Isso deu um impulso na construção civil. Criou-se um movimento positivo”, diz.

Na sequência, por ideia de outro engenheiro, Mauro Marder, criaram uma espécie de cartilha com as principais normativas e instruções de trabalho da construção civil. Essa padronização resultou em qualidade. “Quando surgiu a ISO 9000 e o pessoal perguntava o que era, eu respondia: “sabe aquelas instruções que fizemos lá atrás? Em parte, é isso”. Na época, 14 empresas receberam a certificação ISO 9000.

AUMENTO DA CONFIANÇA

Aos poucos, a desconfiança foi diminuindo e o sindicato se encorpando. Os empresários começaram a perceber que não se tratava de uma entidade apenas para cumprir questões legais, mas que tinha outros papéis, tanto na representatividade, quanto na melhoria das relações de trabalho e, conseqüentemente, no desenvolvimento da região.

O desejo de construir uma sede própria crescia, mas a arrecadação, ainda pequena, não permitia grandes sonhos. Eis que entra o “sonhador”, Eduardo Sciarra, e propõe a organização do 67º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC).

A primeira reação de Boaretto, é claro, negativa. Loucura total! Mas bastou uma breve exposição de Sciarra para ele mudar de ideia e, junto com outros colegas, viabilizar o evento. Por questão de logística e estrutura, aconteceu em Foz do Iguaçu. Com o ENIC, conseguiram parte dos recursos para a construção da sede própria. “Foi um grande aprendizado para todos”, diz.



“O meu maior orgulho é que o Sinduscon Oeste deu certo e se transformou numa preciosidade, um patrimônio empresarial, e que as novas gerações continuam o trabalho com o mesmo propósito”

QUEM É ELE?

José Vidal Boaretto nasceu em Tangará (SC) no ano de 1955 e chegou em Cascavel em 1960. É filho de Pedro Boaretto Neto e Maria Dulce, irmão de Pedro Luiz e Maria Isabel. Casado com Tânia é pai de Mariana e Bruna. Formou-se em Engenharia Civil na Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 1980. Em 1983 perdeu os pais num acidente de trânsito na BR 277, próximo a Irati e, em 1998, o irmão Pedro, também vítima de acidente na mesma rodovia.

Para cada emprego formal, há 2 trabalhadores na informalidade

Os problemas enfrentados por conta da informalidade sempre foram o maior problema da construção civil. A preocupação é tamanha que coloca no mesmo lado os sindicatos patronal, representado pelo Sinduscon Paraná Oeste, e laboral, representado em Cascavel pelo Sintrivel.

Dados da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) indicam que os trabalhadores informais têm em comum baixa qualificação, baixa escolaridade e pouca informação. De acordo com recente pesquisa feita pela Câmara, 36% dos que trabalham na informalidade não sabem o significado de trabalho informal, outros 14,1% o confundem com trabalho por conta própria e 5% acreditam se tratar de trabalho autônomo.

De acordo com o presidente do Sintrivel, Roberto Leal Americano, em 2020 foram visitadas mais de 190 obras em Cascavel, pouco por conta da pandemia, mas os números não deixam de ser pertinentes. Para cada dez trabalhadores, no mínimo, seis ou sete são informais. “Destes, conseguimos trazer entre 30% a 35% para a formalidade. Com isso, conseguimos apresentar questões sobre segurança de trabalho que esse público-alvo desconhecia”, explica Roberto.

No Brasil, a construção civil emprega 2,2 milhões de trabalhadores com carteira assinada e gasta todo mês R\$ 5,2 bilhões com o pagamento de salários. Outros 2 milhões de profissionais integram o mercado informal da construção civil e ganham R\$ 6,5 bilhões por mês. Os dados são da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção). Esses trabalhadores deixam de recolher R\$ 515 milhões por mês à Previdência Social, ou um pouco mais de R\$ 6 bilhões por ano, de acordo com a conclusão do estudo publicado pelo Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Cbic.

Além do prejuízo aos trabalhadores, a informalidade significa concorrência desigual e injusta com as empresas que atuam na legalidade e respeitam a legislação trabalhista. “O governo fiscaliza as empresas registradas, legalizadas, porque são visíveis, e não corre atrás da informalidade”, destaca Ana Cláudia Gomes, presidente do Fasc.

Nem sempre a informalidade está na empresa de construção, mas nas empresas terceirizadas que são contratadas para algum serviço específico na obra. É muito comum também em obras de pequeno porte, como reforma de casa, quando o proprietário contrata o profissional diretamente. A informalidade desencadeia diversos problemas, como a alta exposição da empresa contratante a riscos de processos na justiça e a falta de qualificação da mão de obra, além da concorrência desigual no mercado.



“Quem não se enquadra, está sujeito a acidentes”

O pressuposto principal do Sintrivel é trabalhar na formalização dos trabalhadores. “Apenas dessa forma poderemos assegurar as suas garantias básicas, sejam elas a questão da formalidade, a carteira assinada, o fundo de garantia e o pagamento de verbas e encargos que são de direito do trabalhador”, destaca o presidente Roberto Leal Americano.

“Temos também como garantia aos trabalhadores formalizados um mínimo de cuidado com a questão de saúde e segurança no trabalho. Somente o trabalhador formalizado tem acesso a cursos como NR 18 e NR 35. Ele também aprende noções básicas sobre o que ele está fazendo no canteiro de obras e do perigo que isso representa”, observa. Segundo o líder sindical, todas as funções da construção civil têm regras bem claras do que cada um pode fazer. “Não podemos permitir que um servente opere uma serra circular, por exemplo. Nem permitir que uma pessoa com problema de saúde trabalhe em altura. Isso só ocorre em decorrência da formalidade”, comenta.

Segundo Roberto, geralmente os acidentes graves ocorrem por falta de treinamento e por falta de cobrança do empregador. “É uma corrente. O empresário deve conferir o uso de EPI e cobrar o seu uso. Quando isso não ocorre, aí surge o problema”, diz. De acordo com o presidente do Sintrivel, essa não é uma rotina dos empresários filiados ao Sinduscon.

“O mundo perfeito é assim. A informalidade faz esse cruel e desigual contraponto. Nós, enquanto sindicato dos trabalhadores, temos o direito e o dever de entrar nas obras e verificar. Muitos falam que o sindicato não deixa a categoria trabalhar. Queremos que os pequenos se tornem grandes empresários, mas não é sempre que isso acontece, principalmente quando não se cumpre a lei”.

Ele lembra que todos os anos muitos trabalhadores da construção civil não retornam às suas casas, devido a acidentes de trabalho que poderiam ser evitados, com uso correto de EPIs e aplicação das normas de segurança. “Por essa negligência, e ressalto que ela nunca é do trabalhador, que tem o dever de usar os EPIs e aplicar os ensinamentos que aprendeu, ao passo que o empregador tem o dever de cobrar o uso conforme as normas. Quando ocorre o acidente, o trabalhador acaba ficando com a culpa. Mas porque o empregador permitiu que ele trabalhasse deste jeito? O empregador pode até demitir o colaborador por justa causa. Então porque a culpa é do trabalhador? Se insistir em trabalhar sem EPI, pode ser mandado embora sumariamente. Essa é uma crítica que não cabe aos empregadores formais, principalmente aos da base do Sinduscon”, finaliza.

DEPOIMENTOS

Associados citam vantagens do cumprimento da legislação

Agnaldo Mantovani

Diretor da empresa A.M. Engenharia

“A formalidade coloca a relação entre o capital e o trabalho em outro patamar. A formalidade presume uma contratação melhor, que vai significar maiores responsabilidades, tanto para o empregador, quanto para o empregado. Assegura garantias para o empregado, inserindo-o no sistema de seguro social. Ele fica amparado legalmente no caso de doença ou acidente. A formalidade ajusta as questões de cumprimento de normas relacionadas a convenções coletivas de trabalho. Para o empregador, traz todos os benefícios possíveis, pois gera equilíbrio, ajusta pagamentos corretos e o aperfeiçoamento profissional. A formalidade permite o registro de dados de produtividade e acidentabilidade. Permite que eu exponha minha empresa sem nenhum problema. No futuro próximo, toda a questão relacionada ao e-Social torna as obrigações ainda mais transparentes. A formalidade é a saída para o futuro. Estamos em um mundo digital e a informalidade não conversa com esse mundo. Na construção civil, a informalidade é crime, como um câncer.”

Edson Schmitz

Diretor da Costa Oeste Construções

“A formalidade é importante para a nossa empresa porque entendemos ser a única maneira possível de sobreviver num país com tantas exigências fiscais e trabalhistas. Em primeiro lugar, colocamos a segurança financeira do trabalhador, que tem seus direitos garantidos, tais como salários de acordo com a convenção coletiva de trabalho, férias, 13º salário, FGTS e contribuição para a Previdência Social. Além da Previdência Social, em casos de afastamento do trabalho, o direito ao seguro-desemprego. Para a empresa, prepondera a segurança financeira em relação a revezes financeiros, multas e demandas trabalhistas, embargo de obras e outros. Outro fator importante é a segurança e saúde do trabalhador: a empresa tem um maior controle sobre treinamentos e exigências de EPIs, além dos programas e cuidados com a saúde dos trabalhadores. Na informalidade não se pratica nada disso. Também consideramos importante o controle de horários e faltas, já que trabalhadores informais não costumam ter muita preocupação com horários e frequência no trabalho.”

Ricardo Parzianello

Diretor da CPD Construções

“O grande benefício que enxergo, principalmente para os trabalhadores, é o ambiente de segurança que a legalidade proporciona. A carteira assinada assegura direitos como décimo terceiro salário, férias, aposentadoria, FGTS depositado quando for mandado embora, seguro-desemprego e outros diversos fatores. No caso de acidente, o trabalhador fica protegido, pois a lei permite estabilidade no emprego. Muitas vezes o trabalhador esquece disso tudo e foca muito no salário que está recebendo. A empresa, quando está na legalidade, diminui consideravelmente o passivo trabalhista. Ao recolher tributos e impostos à Previdência Social, dentro do que a lei exige, futuramente não haverá problemas com a legislação trabalhista.”

ACIDENTES DE TRABALHO

TRABALHADORES ENVOLVIDOS

Vítimas de 18 a 30 anos	6
Vítimas de 18 a 30 anos	9
Vítimas de 18 a 30 anos	3
Vítimas de 18 a 30 anos	-
Vítimas de 18 a 30 anos	4
Total de trabalhadores acidentados	22

ACIDENTES

Quedas de plano elevado	18
Quedas de objeto	1
Choque elétrico	1
Quedas de mesmo nível	1
Prensamento por objeto	-
Acidente com máquina	1
Desmoronamento/Soterramento	-
Desabamento	-
Impacto com objeto	-
Perfuração por objeto	-
Acidente trajeto	-
Descarregamento de materiais	-
Total de acidentes	22

CLASSIFICAÇÃO DE EMPREGADORES

Obras de pessoas físicas (F)	2
Obras de pessoas jurídicas (J)	11
Empresas não identificadas (N)	8
Total	21

FORMA DE REGISTRO

Óbito	2
Registros de Siate e da imprensa	2
CAT - Comunicação de acidente do trabalho	21





Dipelnet EMPRESAS

SOLUÇÕES FEITAS PARA GRANDES, MÉDIAS E PEQUENAS EMPRESAS.



FIBRA INTERNET

Velocidade e segurança. A melhor Internet banda larga fixa para sua empresa.



TELEFONIA MOVEL

Agilidade nos negócios e multiconexão para facilitar a comunicação com clientes.



LINK DEDICADO

Conexão de alta performance e disponibilidade em todos os períodos do dia.



TELEFONIA FIXA

Soluções que possibilitam ligações via fibra óptica e muito mais.



Escaneie e fale com a gente pelo WhatsApp



Siga nossas redes sociais!

dipelnet @dipelnet www.dipelnet.com.br

JANTAR CELEBRA CONQUISTAS DE 2021 E PROJETA AÇÕES PARA O ANO QUE COMEÇA

Realizado no salão social do Wish Golf Resort, em Foz do Iguaçu, o jantar de fim de ano do Sinduscon Paraná Oeste reuniu diretores, integrantes de comitês, associados e familiares neste evento que volta a fazer parte do calendário da entidade, após intervalo provocado pela pandemia. Sob a condução do presidente Ricardo Lora, o evento contou com pronunciamentos dos empresários, Renato Pena Camargo, vice-presidente da entidade; Edson Vasconcelos, vice-presidente da Fiep e José Parzianello, presidente do Conselho Superior do Sinduscon.





Ademar e Andreia Malacarne



Edson Vasconcelos, Renato Camargo, Ricardo Lora, Ricardo Parzianello, Renata Krum, Vinicius Lorenzi (Diretoria do Sinduscon)



Elis Regina e Edson Schmitz



Elizete e Gerson Lorenzi



Eloi e Ellon Cassol



Fatima, Patricia, Luciano, Andressa e Jaci (Equipe Sinduscon)



Fabiano e Sidiane Pessi



Gabriel Babinski e Paulo Gorski



Gilson, Denise e Maisa Zanella



José Carlos e Tania Dal Bosco



José e Carla Cristina Franca



José Fernando e Margareth Dillenburg



Laura e Leandro Costa



Leonardo e Renata Lora



Luciana e Paulo Gotardo Junior

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO



Luis Fernando Menegatti, Rafaella e Jovito Rezende



Marcos, Ivete, Maiara e Ferdinando Giovannella



Maria Eduarda, Stephanie, Luisa, Edson e Guilhermé Vasconcelos



Mario e Maria Regina Costenaro



Mayara e Ricardo Parzianello



Paulo e Maria de Lourdes Natucci



Poliana e Vinicius Lorenzi



Ricardo e Mariana Lora



Rose e João Broch



Thais Camila de Souza e Roberto Kaiser



Vera, José Luiz Parzianello e Olivia



José Luiz, Parzianello, Edson Vasconcelos, Renato Camargo e Ricardo Lora



Salão social do Wish Golf Resort



Música ao vivo



Diretores, integrantes de comitês, associados e familiares prestigiando o evento



Líderes clamam pela reconquista do protagonismo político à região

Durante o jantar de encerramento das atividades de 2021 do Sinduscon Paraná Oeste, líderes da entidade falaram em uníssono sobre um tema que ganha cada vez mais espaço: a necessidade de reconquistar o protagonismo político da região Oeste, fundamental para a retomada do desenvolvimento que a sociedade tanto clama.

Em pronunciamento a associados, no salão social do Wish Golf Resort, a um público de aproximadamente 150 pessoas, entre empresários e políticos de toda a região, o tema foi abordado pelos empresários Edson Vasconcelos, vice-presidente da Fiep, e José Parzianello, presidente do Conselho Superior do Sinduscon.

“Entendemos que, de 2015 pra cá, com o advento do POD (Programa Oeste em Desenvolvimento) houve uma união muito grande da região, grande protagonista em não aceitar a renovação automática dos contratos de pedágio. Temos que cobrar e colocar o Oeste cada vez mais no ambiente de decisões, porque, se nós assim não fizermos, ninguém fará por nós”, disse Edson Vasconcelos. “Da união das entidades e lideranças foi delineada uma evolução visível, na busca de um ambiente propício ao desenvolvimento econômico sustentável”, completou.

José Parzianello lembrou do ápice do processo de desenvolvimento regional, protagonizado quando a região, enfim, conseguiu um espaço no comando do Executivo paranaense, tendo Mário Pereira como governador do Estado. “Foi um período de intenso avanço em infraestrutura, através da consolidação da Ferroeste, e educacional, com a instalação dos campi da Unioeste. “Temos uma região grande produtora rural, e que, infelizmente, não é vista pelo governo. Esse abandono provocou, inclusive, o surgimento de movimentos separatistas, como a busca pela emancipação do Estado do Iguacu. O espaço político só é ocupado por quem busca seu lugar. Temos força para isso. Os jovens estão assumindo as entidades com uma visão moderna e não aceitam mais imposições de cima para baixo”, disse.



ASSOCIADOS VISITAM OBRA DA 2ª PONTE ENTRE BRASIL E PARAGUAI

Um grupo de associados do Sinduscon Paraná Oeste visitou recentemente as obras da Ponte da Integração Brasil-Paraguai, que ligará Foz do Iguaçu (PR) a Presidente Franco (Alto Paraná). Eles percorreram o canteiro de obras ao lado do engenheiro Osman Bove, gerente do Consórcio Construbase-Cidade-Paulitec, formado por três construtoras brasileiras responsáveis pela realização do serviço.

O grupo, liderado pelo engenheiro Ricardo Lora, presidente do Sinduscon Paraná Oeste, acompanhou o processo de concretagem do mastro principal na margem paraguaia, que terá 184 metros de altura, da fundação ao topo. No lado brasileiro, o mastro principal já está pronto, com 190 metros, equivalente a um prédio de 63 andares. Com isso, as obras da nova ponte alcançam mais de 75% de execução e investimentos de aproximadamente R\$ 170 milhões, conforme o último boletim técnico divulgado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR). Os recursos são da margem brasileira da Itaipu Binacional.

“Tivemos uma aula fantástica do engenheiro Osman, que mostrou com excelência o uso de novas tecnologias e materiais”, destacou o engenheiro José Parzianello, presidente do Conselho Superior do Sinduscon.

COMO VAI SER

A Ponte da Integração, construída sobre o Rio Paraná, terá 760 metros de extensão e vão-livre de 470 metros, o maior da América do Sul. A obra é uma iniciativa do governo federal, com gestão do governo do Estado Paraná e execução do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR) e recursos da Itaipu Binacional. No total, serão investidos R\$ 323 milhões no projeto. A previsão é que a obra esteja pronta até setembro de 2022. Já a perimetral terá 15 quilômetros de extensão e vai ligar a Ponte da Integração e a nova aduana argentina às rodovias BR-469 (Rodovia das Cataratas) e BR-277 (saída para Cascavel e Curitiba).

Os dois mastros principais, que têm formato de “Y” invertido, são as maiores estruturas de sustentação da Ponte da Integração, compostas também por apoios intermediários. A conclusão desta etapa marca o fim da fase de concretagem de grandes volumes da obra. No total, serão usados na construção 38 mil metros cúbico de concreto.



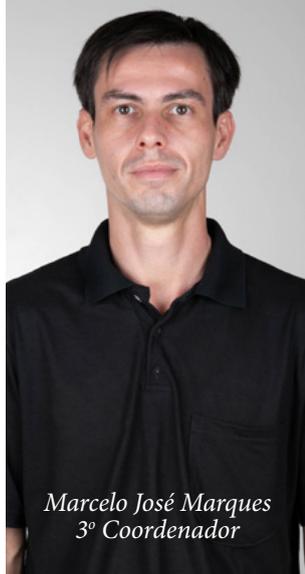
CPRT



Agnaldo Mantovani
Coordenador



Edson Luiz Schmitz
2º Coordenador



Marcelo José Marques
3º Coordenador

CANTEIROS DE OBRAS ENFRENTAM ALTERAÇÕES RELEVANTES EM NORMAS REGULAMENTADORAS

A retomada forte da economia tem atingido, em cheio, a construção civil, atividade econômica que não parou, em nenhum momento, porém teve que se adaptar e adotar um novo viés, muito mais transformador do que as outras atividades, durante o recente período de auge da pandemia do coronavírus.

Há um consenso que fala muito forte ao setor de obras, sejam públicas ou privadas: está cada vez mais fortalecida a procura incessante por profissionais mais capacitados, qualificados e dispostos a colaborar com esse momento positivo vivenciado pela cadeia produtiva da construção civil.

De acordo com Agnaldo Mantovani, coordenador do CPRT (Comitê de Políticas e Relações do Trabalho) do Sinduscon Paraná Oeste, existe uma possibilidade iminente de avanço. “Há uma demanda reprimida por obras de infraestrutura, ampliada ainda mais pelo ano político que está em curso. Porém, é preciso um olhar mais preciso para a base, que é o pé do canteiro de obras, que enfrenta uma alteração significativa das normas regulamentadoras. São mudanças profundas e questões legais que devem ser cumpridas na íntegra e com rigor e que avançam no campo das melhorias de fato. Situações até então não previstas para obras, que deverão acontecer com mais intensidade”, destaca.

Segundo Agnaldo Mantovani, a digitalização de processos e sistemas, bem como a implantação do e-Social, que entrará em vigor efetivamente, arrastam uma série de outras situações e mudanças necessárias e imprescindíveis. “Por isso, 2022 será amplamente desafiador”, sentencia.

Para ele, a retomada dos encontros presenciais, das reuniões com lista de presença e, conseqüentemente, a volta das grandes obras e projetos, requer um olhar apurado por parte dos empresários e dos profissionais sobre o que é lei e o que é certo. “O recado é muito claro: precisamos estabelecer novas posturas com relação ao cumprimento das normas. Isso é só um recorte, um mero detalhe, que indica que devemos sempre fazer a coisa certa, independentemente se há fiscalização ou não. Tudo isso é reflexo que vivenciamos um novo patamar na relação entre capital e trabalho”.

O coordenador do CPRT ressalta que a presencialidade aprimora a discussão e gera um debate mais rico. “O olho no olho dá legitimidade à discussão. Quando começamos a trabalhar a ideia do virtual, nunca houve certeza absoluta do que se propunha. O ambiente virtual até deve continuar, fazer uma espécie de previa, de meio de campo, mas somos um povo que gosta de estar próximo, e isso dá resultados melhores”.

COMAT

CURSOS BIM ELIMINAM OS PARADIGMAS E RESISTÊNCIAS

O Comat (Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade) do Sinduscon Paraná Oeste possui um planejamento de intensas atividades para 2022, dentro de um cronograma de ações que foi iniciado ainda em 2021, e que consiste, basicamente, na retomada dos tradicionais eventos presenciais, após um longo período de reuniões virtuais e híbridas. Uma dessas ações é referente aos encontros BIM (sigla em inglês para Modelo da Informação da Construção), que ocorrem a cada período de dois a três meses, servem para aferir o grau de dificuldade de implantação dessa ferramenta, quebrando paradigmas e resistências comuns quando ocorre uma mudança de cultura, para que os associados possam tirar dele o maior proveito possível e ter a noção real de como funciona a implantação do sistema. Em 2021, os encontros BIM iniciaram buscando entender algumas óticas, como a visão do empresário, do engenheiro, do arquiteto e do projetista. Neste ano de 2022, a intenção é ampliar ainda mais esse leque de visões, percorrendo toda a cadeia produtiva da construção civil e culminando no cliente final, que é o principal motivo do trabalho realizado pelo setor da construção civil.

“Na sequência, e de acordo com a necessidade que esses encontros vão despertar em nossos associados, vamos moldar a realização de outros cursos e consultorias em BIM para as empresas associadas”, ex-

plica a coordenadora do Comat, Maria Estela Montini Domingues. Ou seja, o BIM continua sendo protagonista e permanece cada vez mais forte na pauta de ações do Comat para 2022, segundo Estela.

“É um trabalho que já vem desde 2016 e que o Sinduscon Paraná Oeste vem buscando tornar mais acessível o conhecimento. Agora, em 2022, queremos ampliar ainda mais e trabalhar mais a fundo. É algo inevitável. Assim como houve com a entrada do AutoCAD, que substituiu a prancheta, o BIM, com suas múltiplas plataformas e softwares significa uma nova fase, que é inevitável”.

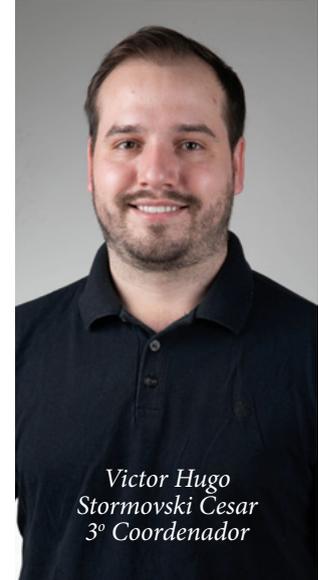
Estela mostra-se entusiasmada também com o Almanaque do Sid – Projeto Filhos da Construção, uma ação multissetorial do Sinduscon Paraná Oeste, que tem o Comat como parceiro. “Queremos que esse projeto tenha vida longa, pois busca a valorização das profissões da construção civil. Nossa intenção é que os filhos tenham orgulho dos seus pais e valorizem cada vez mais a profissão escolhida por eles, pois hoje percebemos que a atividade que os pais desempenham não são muito valorizadas. Dessa forma, as crianças acabam almejando exercer outras profissões, sob o pretexto de que não são tão dignas. Queremos resgatar justamente isso, a valorização das pessoas”.



*Maria Estela
Montini Domingues
Coordenadora*



*Ana Carolina Dillenburg
2ª Coordenadora*



*Victor Hugo
Stormovski Cesar
3º Coordenador*

CODESB

MUNICÍPIOS SE PREPARAM PARA UM NOVO MOMENTO



Ronald Peixoto Drabik
Coordenador



Leandro Freder Gomes
2º Coordenador



Aparecido L. de Oliveira
3º Coordenador

Os anos de 2020 e 2021 foram atípicos e infelizmente atrapalharam muito o desenrolar e o desenvolvimento de várias ações no ambiente do Codesb (Comitê de Desburocratização) do Sinduscon Paraná Oeste.

A análise é do coordenador do Comitê, Ronald Drabik. “Todavia, a evolução das plataformas virtuais de comunicação permitiram a realização de produtivas reuniões on line, que foram amplamente interessantes e esclarecedoras”, considera ele. Segundo Drabik, tudo indica que, em breve, as pessoas voltarão a se encontrar mais e os municípios retomarão ações que estavam meio estagnadas, principalmente na revisão de planos diretores, na revisão de plantas de valores, revisão de programas que permaneceram parados por causa da pandemia.

Várias ações estão sendo retomadas e os municípios se preparam para um novo momento e uma nova realidade pelo qual o Brasil vai viver de crescimento. A construção civil é muito forte na região Oeste e está crescendo muito. Várias ações estão sendo desencadeadas no ambiente das obras e temos plena convicção que em 2022, com novas visões de mundo, o Codesb poderá crescer muito mais e trazer mais informações aos municípios da região.

Um dos temas que estarão em pauta em 2022 é a lei que estabelece regras para prestação digital de serviços públicos, também conhecido como Governo Digital. O objetivo de aumentar a eficiência da adminis-

tração pública, especialmente por meio da desburocratização, da inovação, da transformação digital e da participação do cidadão.

A lei prevê a liberação de uma plataforma única para acesso às informações e aos serviços públicos. Nela, o cidadão poderá demandar e acessar documentos sem necessidade de solicitação presencial, respeitados os parâmetros de autenticidade, de integridade e de segurança adequados.

Órgãos públicos poderão emitir digitalmente atestados, certidões, diplomas ou outros documentos comprobatórios com validade legal, assinados eletronicamente. O usuário poderá optar também por receber qualquer comunicação, notificação ou intimação por meio eletrônico. Entretanto, permanece a possibilidade de atendimento presencial, de acordo com as características, a relevância e o público-alvo do serviço.

O Codesb do Sinduscon Paraná Oeste é pioneiro no País em trabalhar a desburocratização como política estratégica no ambiente corporativo e institucional. Sua atuação foi decisiva na elaboração e gestão de um programa inovador desenvolvido em 2017, o Aprova Digital, que elimina papéis e proporciona agilidade na aprovação de projetos públicos para obras e reformas de edificações. A ação foi pioneira em Cascavel e está sendo copiada em várias cidades do País, inclusive a maior delas, São Paulo (SP).

CII

EXPECTATIVA DE OTIMISMO RENOVA ÂNIMO, PORÉM A CAUTELA AINDA É A MELHOR OPÇÃO

Após um período de represamento de novos lançamentos imobiliários, decorrente da estagnação econômica provocada pela pandemia do coronavírus, e pelo temor de um futuro até então incerto, responsável diretamente pela disparada de preços de insumos e matérias-primas da construção civil, finalmente desenha-se um horizonte animador para a indústria imobiliária da região Oeste do Paraná.

E não se trata apenas de cidades de médio e grande portes, como Cascavel, Foz do Iguaçu ou Toledo. O fenômeno da retomada consistente do crescimento beneficia também cidades de menor dimensão e até os pequenos municípios. Todas as cidades da base do Sinduscon Paraná Oeste, 50 ao todo, após adotarem medidas rígidas de distanciamento social e fortalecerem campanhas de vacinação da população, transformaram-se em canteiros de obras, e o setor assiste esse momento com ânimo.

De acordo com Sérgio Casarotto, coordenador do CII (Comitê da Indústria Imobiliária) do Sinduscon Paraná Oeste, esse otimismo é amparado em dados da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e em pesquisas de mercado locais e regionais. O PIB (Produto Interno Bruto) da Construção Civil se destacou e cresceu 3,9% no 3º trimestre de 2021.

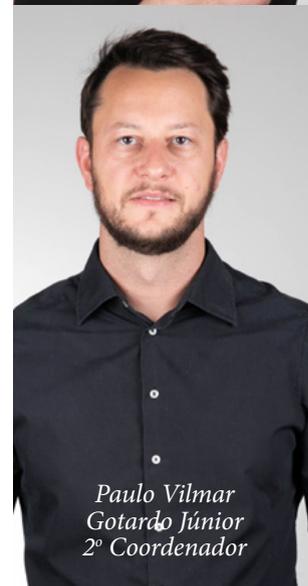
“Somos o único setor que registrou crescimento no período, já que o PIB Brasil caiu 0,1% e todos os demais setores registraram queda. A agropecuária caiu 8%, a indústria 0% e os serviços 1,1%, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)”, destaca. “Todavia, calejados por enfrentarmos dissabores de um setor que muitas vezes é deixado de lado pelas políticas públicas, manter o ceticismo pragmático continua sendo uma importante opção”, afirma.

Soma-se a isso a expectativa gerada com a aprovação pelo Congresso Nacional do PLN 34/21, que transfere recursos para o Casa Verde e Amarela (CVA). Os recursos atendem a necessidade de quitação de contratos em andamento, contratação de alguns empreendimentos paralisados e também para quitar fatos supervenientes, incluído neste caso os efeitos da pandemia.

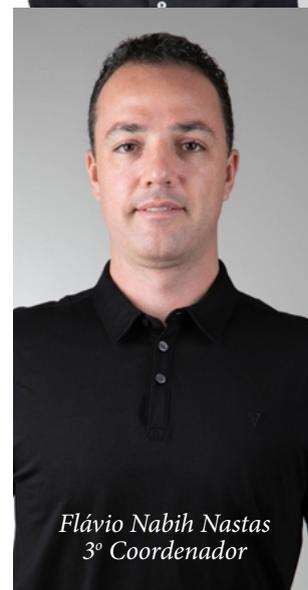
E também pelo lançamento do Novo Marco de Garantias: Crédito Mais Simples e Mais Barato, que visa baratear empréstimos e financiamentos, beneficiando quem quer empreender, investir ou comprar uma casa própria, por exemplo. No âmbito do crédito imobiliário, o projeto cria diretrizes para utilização do valor já pago de um imóvel como garantia em operações de financiamento. Além disso, o mesmo imóvel poderá ser usado como garantia em mais de um empréstimo.



*Sérgio Casarotto
Coordenador*



*Paulo Vilmar
Gotardo Júnior
2º Coordenador*



*Flávio Nabih Nastas
3º Coordenador*

COINFRA

LEI DE LICITAÇÕES: TUDO INDICA QUE SE TRATA DE UM RETROCESSO



Marcelo Adriano Rambo
Coordenador



Abel Pickler Sgarioni
2º Coordenador



Igor Alexandre
Vasconcelos
3º Coordenador

Com o arrefecimento da pandemia, as empresas da construção civil especializadas em obras públicas aguardam, ansiosamente, a retomada das contratações e a liberação de editais para novos empreendimentos, preferencialmente no mesmo nível pré-covid 19. Essa é a expectativa do coordenador do Coinfra (Comitê de Infraestrutura) do Sinduscon Paraná Oeste, Marcelo Rambo.

Segundo ele, outra expectativa é que os preços de insumos e matérias-primas mais utilizados pela construção civil se estabilizem, já que houve uma explosão de preços devido à drástica redução na oferta durante os meses de pico da doença, efeito colateral de ordem econômica que mais abalou a saúde financeira das empresas do setor.

“Soma-se ao fato de que estamos em ano eleitoral, o que, historicamente, sempre representa uma demanda maior de obras para o nosso setor. Esperamos que as obras licitadas tenham sequência e não sofram solução de continuidade, circunstância esta cada vez mais corriqueira. Esperamos também, com uma mistura de ansiedade e preocupação, a entrada em vigor da nova Lei de Licitações, que deve constituir um importante marco para o setor, principalmente junto às empresas que participam de obras públicas.

Marcelo lembra que a alteração que está por vir com a nova Lei de Licitações é muito significativa e deve se transformar em uma virada de chave. “Apesar de termos discutido aspectos da nova lei, como ela ainda não

está em prática, não podemos dizer como será sua eficácia. Alguns especialistas dizem que ela não é positiva e se perdeu a oportunidade de elaborar uma lei que viesse a contemplar as necessidades da retomada da economia, favorecendo o empresariado e o governo. A opinião é de que esse conteúdo a ser publicado representa um retrocesso, ao invés de um avanço”.

A questão dos pedidos de reequilíbrio econômico financeiro encontra-se em uma fase de maturidade, entende Marcelo. “Durante todo ano que passou, batemos bastante, e com firmeza, nesta tecla. Quando não há equilíbrio entre contratos, especialmente na vigência do período de pandemia, a chance de empresas quebrarem torna-se muito grande. Mas o assunto continua indigesto para o poder público, é muito difícil a concessão do reequilíbrio. Com todo o trabalho que o Sinduscon Paraná Oeste está fazendo, juntamente com os demais Sinduscons do Paraná e da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), o assunto está mais entendível por parte dos governos.

Marcelo destaca que ainda há muitos avanços para serem conquistados, mas o setor está animado, porque várias empresas associadas ao Sinduscon Paraná Oeste fizeram a lição de casa e conseguiram, com muita dificuldade, diga-se de passagem, obter o reequilíbrio econômico financeiro, conforme determina a lei.

CRS

MUITO MAIS PERTO DAS PESSOAS, MAS COM TODOS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS

Nunca foi gerada tamanha expectativa para o planejamento de execuções para um período de 12 meses como em 2022. O fato é que ninguém suporta mais a clausura do confinamento, ainda que tenha sido necessário preservar a integridade da saúde das pessoas durante o período mais severo da pandemia. Mas agora, tudo indica, os tempos são outros, de maior flexibilização.

De acordo com a coordenadora do CRS (Comitê de Responsabilidade Social) do Sinduscon Paraná Oeste, Sílvia Vendramin, “No que se refere à retomada dos eventos e das diversas ações presenciais que costumemente fazíamos, esperamos prosseguir com essa gradativa retomada, e com ainda mais dedicação, comprometimento e afincó”.

São ações como a celebração do Dia da Mulher, em que palestras de interesse deste público-alvo proporcionam um sensível reforço na autoestima deste público-alvo, bem como reforça seus direitos e deveres na sociedade, como as campanhas de prevenção ao câncer, especialmente o Outubro Rosa e o Novembro Azul.

“Acredito que deveremos continuar nos cuidando cada vez mais, pois a pandemia foi marcante para todos. Não apenas usando máscara, álcool em gel ou aferindo a temperatura. O cuidado terá de ser geral com a saúde.

O tabagismo, por exemplo, que atacamos de frente, é uma grande oportunidade para o trabalhador e seus familiares. Através do apoio da Prefeitura de Cascavel, governo do Estado e governo federal, prosseguiremos realizando uma bela campanha que veio para ficar e que possui cunho permanente”.

A maior expectativa do CRS, no entanto, é quanto a realização do DNCS (Dia Nacional da Construção Social), evento cancelado em 2020 e realizado virtualmente em 2021. “A essência do DNCS, evento totalmente gratuito, é o contato com as pessoas, o atendimento ao público, as ações de cidadania, o olho no olho e a alegria estampada no rosto daqueles que são beneficiados com essa ação, que não é apenas do Sinduscon, mas de várias outras entidades parceiras e que se repete em todo o País, de forma simultânea”.

Outra novidade é o lançamento do Almanaque Filhos da Construção, uma revista ilustrativa impressa, que tem como protagonista o personagem Sid, filho de um trabalhador da construção civil, e que dissemina boas práticas, voltado às crianças cujos pais trabalham nas empresas associadas. “É um grande projeto que acaba de surgir, de cunho educativo e que veio para ficar”, destaca.

Que 2022 seja um grande ano marcado por boas práticas de cidadania! Feliz 2022!



Sílvia Vendramin
Coordenadora



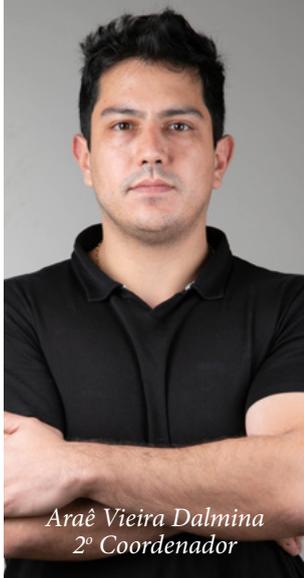
Sara Rezende
2ª Coordenadora



Elis Regina Schmitz
3ª Coordenadora



*Jair Carlos Sorbara
Coordenador*



*Araê Vieira Dalmina
2º Coordenador*



*Robson Biela
3º Coordenador*

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL JÁ É REALIDADE NOS CANTEIROS DE OBRAS

Temas relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade na construção civil estão cada vez mais em evidência e devem protagonizar os debates da construção civil em 2022. A palavra de ordem é incentivar os investimentos em construções mais sustentáveis, gerar emprego e renda e mitigar os riscos sócio-ambientais para as empresas do setor. Assim como engajar o setor nas metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados à ação climática.

De acordo com o coordenador do CMA (Comitê de Meio Ambiente) do Sinduscon Paraná Oeste, Jair Sorbara, a Lei Geral de Licenciamento Ambiental tem a expectativa de gerar maior segurança jurídica para o Estado e o empreendedor. “Os temas prioritários do setor estão relacionados a incentivo às construções mais sustentáveis, bem como a proposições de legislações e políticas públicas ambientais, dentre elas: emissões de carbono, resíduos, áreas contaminadas, código ambiental urbano, reuso de água, energia fotovoltaica, lei geral de licenciamento ambiental e outros”.

Segundo Sorbara, boas práticas como o IPTU Verde, a Outorga Verde e o Financiamento Verde estão cada vez mais próximas de se

tornar realidade nos municípios da base do Sinduscon Paraná Oeste. “A redução das emissões de carbono nas construções deve ser vista como oportunidade e não como mais uma exigência”, frisa.

Em nível nacional, ganham projeção cada vez maior ideias como a regularização das APPs em áreas urbanas, projetos de Lei Geral do Licenciamento Ambiental e a Ferramenta de Cálculo de Emissões de Gases de Efeito Estufa e Consumo Energético para as edificações – CeCarbon, entre outras. “Estamos também em busca de formas personalizadas de ajudar o empresário a pensar estratégias de redução dos custos de energia, sem afetar os resultados dos negócios”, observa.

De acordo com o coordenador do CMA, a COP-26 colocou em pauta uma série de políticas voltadas para o futuro sustentável. “Esta é uma oportunidade para entender como tomadores de decisão de mais alto nível, dentre eles formuladores de políticas públicas, bancos e construtoras já estão entregando um progresso tangível em direção às metas de carbono zero no setor de construção”.

COMJUR

A DIFERENÇA DA PRESENCIALIDADE NO DEBATE JURÍDICO

O ambiente jurídico da construção civil vivencia um momento de intensas modificações neste ano que se inicia. De acordo com o advogado Joaquim Pereira Alves Junior, assessor jurídico do Sinduscon Paraná Oeste e integrante do Comjur (Comitê Jurídico) da entidade, uma série de alterações na legislação vão acontecer, como questões relacionadas à segurança no ambiente do canteiro de obras e alterações em NRs (normas regulamentadoras), o que acaba refletindo nas empresas e as forçam que estudem mais aprofundadamente e se preparem melhor para o futuro que se deslinda.

Recente decisão do STF, datada de outubro de 2021, deve gerar grande repercussão em 2022: a derrubada dos honorários sucumbenciais, o que pode gerar aumento no volume de ações trabalhistas. “Isso reflete na necessidade de as empresas se acautelarem mais, cuidar da regularidade de documentos, regularizarem as contratações e não permitirem novos passivos trabalhistas”, explica.

Segundo Joaquim, os encontros de RHs, que continuarão a ser feitos regularmente no Sinduscon, agora presenciais, são fundamentais, pois ajudam na orientação e em uma percepção mais apurada do universo de novidades que se desenha. “Os encontros de RHs são determinantes. Quando fizermos videoconferências, a participação, via de regra, é mínima. Já o debate presencial é intenso. Quando surgem posiciona-

mentos, logo aparecem questionamentos e manifestações, enriquecendo o dinamismo da reunião e servindo também para aumentar a intensidade do entendimento dos associados”.

Já o advogado Sandro Dal Bosco, que também é assessor jurídico do Sinduscon Paraná Oeste e membro do Comjur, diz que a expectativa para o ano que se inicia é de uma maior tranquilidade jurídica nas relações entre as administrações públicas e contratados. “A nova Lei de Licitações, por exemplo, que está sendo melhor digerida e já está mais consolidada. Com relação ao reequilíbrio econômico financeiro dos contratos, a tendência é de que os órgãos públicos compreendam o quanto é necessário editar diretrizes para que as contratadas tenham condições de tocar uma obra a atender o interesse público. Já com relação a obras privadas, espera-se uma maior absorção do quão foi significativa a questão da pandemia, a ponto de interferir na relação no que tange a prazos e preços. A palavra chave é a compreensão”, entende ele.

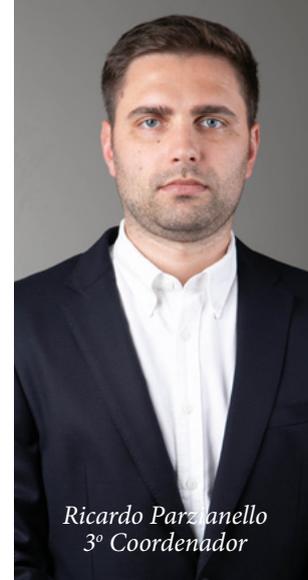
“O universo jurídico cresce e se aprimora com a reunião presencial. Por mais que vivamos temos de debates virtuais, a presencialidade é a linha decisória. “Os mediadores conseguem ter uma melhor percepção do que a parte contrária almeja, ou seja, o direito debatido reduz a insegurança e faz toda a diferença no resultado final”.



*Joaquim Pereira
Alves Júnior
Coordenador*



*Sandro Mattivi
Dal Bosco
2º Coordenador*



*Ricardo Parzanello
3º Coordenador*

PROJETO FILHOS DA CONSTRUÇÃO

Almanaque Sid é lançado pelo Sinduscon Paraná Oeste

Durante o jantar de encerramento das atividades do Sinduscon Paraná Oeste de 2021, realizado em Foz do Iguaçu, foi lançado o Almanaque Filhos da Construção, com a estreia do personagem SID, um menino que representa um público-alvo até então nunca atingido: as crianças.

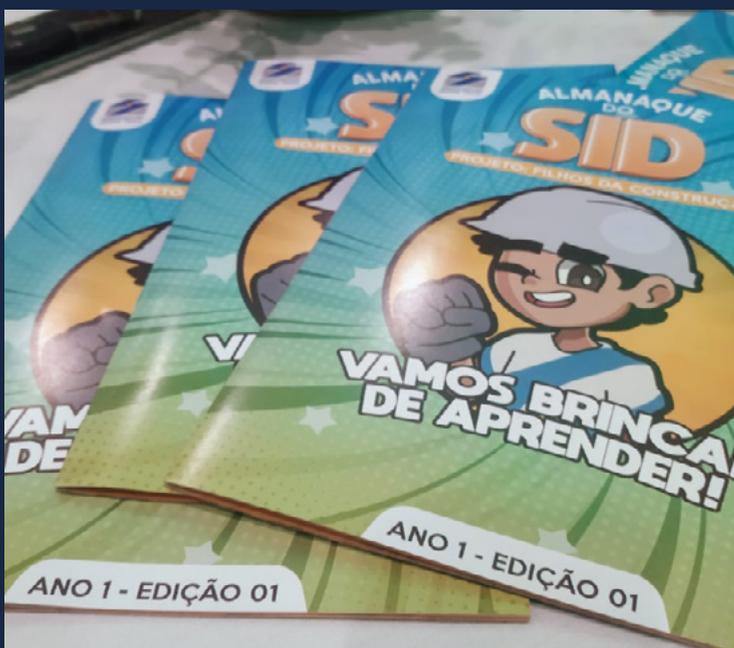
A iniciativa é um conceito inédito no aspecto didático e educacional, fruto de parceria conjunta entre os Comitês de Políticas e Relações do Trabalho (CPRT) e de Responsabilidade Social (CRS).

Um dos idealizadores da proposta, o engenheiro de Segurança no Trabalho, Agnaldo Mantovani, destaca que o almanaque foi idealizado ainda no auge do cenário pandêmico, diante da necessidade de um olhar mais aprofundado para o futuro do setor, buscando aprimoramento e avanço na comunicação e com foco nas próximas gerações de colaboradores de empresas associadas.

“Deixamos conhecimento para os nossos filhos de diversas formas. Através de exemplos, através da escola tradicional, da ‘escola da vida’, dos relacionamentos, das amizades do meio em que vivemos. Deixamos conhecimento ao ensinar e, por vezes, com uma grande chance de fazê-los, sem quase nenhuma razão, deixamos escapar essa etapa tão importante na vida daqueles que irão nos suceder.”

O almanaque contém ilustrações para colorir, jograis, brincadeiras, caça-palavras, dicas de criação de brinquedos e outros temas, sempre tendo como pano de fundo o cenário da construção civil, ressaltando a necessidade de uso de EPIs e de assegurar um ambiente sadio de segurança no trabalho, entre outras informações.

A primeira edição do almanaque está sendo distribuída gratuitamente aos trabalhadores das empresas associadas, com intenção de que eles repassem a seus filhos. O conteúdo é adequado ao público-alvo entre 5 a 10 anos e de fácil compreensão. Caso tenha interesse em adquirir o seu, entre em contato pelo telefone (45) 3226-1749.



HÁBITOS OU VÍCIOS PODEM SER PREJUDICIAIS NAS OBRAS

Acostumados a uma determinada cultura, nós, seres humanos, desenvolvemos comportamentos para nossa conduta cotidiana. Quando se trata de ambiente laboral, e neste caso em particular, os canteiros de obra, é iminente e necessário que o comportamento de um operário seja condizente com o seu trabalho, com as regras impostas pela legislação, e principalmente que seja compatível com o ambiente em que se encontra, buscando acima de tudo preservar a sua saúde e integridade física.

Transformar um bom comportamento ou um costume em hábito, pode ser interessante, já que ele representa uma repetição de certos atos com determinada frequência. Repetir um comportamento muitas vezes, de forma inteligente, faz como que o nosso cérebro registre como um código, que é acionado e nos leva a pensar sobre o resultado esperado sem a necessidade de pensar em cada detalhe. Desta forma, os hábitos devem ser positivos, pois do contrário produzirão também efeitos contrários.

Hábitos podem ser adquiridos e modificados, e mesmo aqueles negativos, é possível evitá-los. O problema é quando avançamos do simples hábito para o vício, que neste caso caracteriza-se por perturbações mais graves na vida de quem os adquire, envolvendo sintomas psicológicos e físicos que geram a necessidade extrema de repeti-los.

Quando adotamos a expressão vício, normalmente lembramos de situações que podem prejudicar o indivíduo, como por exemplo o uso de álcool e drogas.

Na prática, relacionamos abaixo, o quanto é significativo tratar destes comportamentos nos canteiros de obra. A lista de hábitos ou vícios foi extraída de comportamentos, infelizmente ainda verificados nas obras.

LISTA DE HÁBITOS OU VÍCIOS PERCEBIDOS NAS OBRAS	PODEM SER CAUSADORES DE DANOS			
	SAÚDE DO PRÓPRIO INDIVÍDUO	ACIDENTE PRÓPRIO INDIVÍDUO	CONTRIBUI PARA OUTROS ACIDENTES	INTERFERE NA QUALIDADE E/OU PRODUTIVIDADE
Consultar redes sociais		SIM	SIM	SIM
Expor-se a risco de queda sem o uso do cinto de segurança		SIM		
Fumar	SIM	SIM	SIM	SIM
Não usar EPI's adequados ao risco	SIM	SIM		SIM
Não usar protetor solar	SIM			
Ouvir música durante o trabalho		SIM	SIM	SIM
Uso abusivo de celular		SIM	SIM	SIM
Uso de adornos		SIM	SIM	
Uso de bonés sob o capacete		SIM		
Abster-se da higiene adequada	SIM			

Desta forma, é fundamental que as orientações e treinamentos realizados conduzam para as adequações comportamentais, tendo em vista que é dever do contratante ou empregador, vetar as condutas que possam contribuir para qualquer tipo de dano.

Aginaldo Mantovani
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Assessor Técnico do Sinduscon Paraná Oeste

Razão Social	Representante	Cidade	Telefone	Atividade Principal
2 Tok's Serviços Elétricos Ltda	Ederson Pilarski dos Santos	Cascavel	4599219161	Serviços de pintura em edifícios
2EE Incorporadora e Loteadora Ltda	Fabian Persi Vendruscolo	Guaíra	4436424343	Incorporação de Empreendimentos Imobiliários
A4 Brasil Engenharia e Construções	Aginaldo Mantovani	Cascavel	4530390660	Outras obras de acabamento da construção
Aba Arquitetura e Construções Ltda	José Acir Bora	Cascavel	4530381920	Construção Civil
Abavel Construções Ltda	Bruno Bora Neto	Cascavel	4530381920	Construção de edifícios
Abel Sgarioni Engenharia e Construção Civil Ltda	Abel Pickler Sgarioni	Cascavel	4530393037	Execução de Obras
Adalta Construtora Ltda ME	João Vitor Riedi Guilherme	Cascavel	4599578331	Engenheiro Civil
ADM Engenharia Ltda	Ademar Malacarne	Toledo	4530552474	Edificações
Agrocivil Construções Ltda-ME	Felipe Augusto Sartori	Cascavel	4532283434	Construção de Edifícios
AM Engenharia Ltda-ME	Aginaldo Mantovani	Cascavel	4530390660	Engenharia em Segurança do Trabalho
Amboni Construções Ltda	Darci Amboni	São Miguel do Iguaçu	4535651591	Construção de Edifícios
Amboni Metalúrgica e Engenharia Ltda	Mateus Atilio Amboni	São Miguel do Iguaçu	4535651591	Fabricação de Esquadrias de Metal
AMT Engenharia Ltda	Thiago Felipe Scherer Menin	Cascavel	4599337663	Serviços de Engenharia
ANC Serviços de Engenharia Ltda	Natalia Regina Casanova	Cascavel	4599814449	Serviços de engenharia
Anima Comércio de Metais Ltda	Mateus Mai Bonatto	Cascavel	4531970390	Comércio de ferragens
APJ Engenharia e Construções Ltda	Alvir José Preisner Junior	Cascavel	4532246669	Construção Civil e Saneamento
Apoio Construção Civil Ltda EPP	Rosa Marai N. Prado	Cascavel	4530395090	Construção de Edifícios
Arbo Construções e Projetos Ltda - Me	Leonardo Gabriel de Medeiros Soares	Cascavel	4530383154	Construção de Edifícios
Arcimol Pré Moldados e Construtora de Obras Ltda	João Canfrides Betto	Ceu Azul	4532661352	Ind. Artesfatos de Cimento e Const Civil
Area 360 Engenharia e Arquitetura Ltda	Andressa Kamilla Cardoso	Cascavel	4530376942	Serviços de Engenharia
ARF Construtora de Obras e Pavimentações Ltda	Vandressa Fernandes	Salto do Lontra	4530296770	Construção de Edifícios
Astir Engenharia Civil Ltda	Sergio Astir Dillenburg	Cascavel	4532249121	Eng. Civil, Serv de Arq. engen, urbanismo
Ativa Equipamentos de Segurança e Incêndio Ltda	Diego Bombonato da Silva	Toledo	4532787983	Comércio varejista de artigos do vestuário
Auada Engenharia e Construção Ltda	Assem Said Atada	Foz do Iguaçu	4530277553	Compra e Venda de imóveis próprios
B4 Construções Civas Ltda	Rafael Kovara Boaretto	Cascavel	4530352060	Construção Civil
Baseforma Engenharia de Projetos e Obras Ltda	Eloi José Eckstein	Marechal Candido Rondon	4532542471	Construção Civil
Baslo Construtora Ltda	Ricardo Lora	Cascavel	4533241145	Construção de Edifícios
BC Construtora Ltda - EPP	Douglas Maycon Colpo	Cascavel	4530968040	Socio Administrador/ Engenheiro civil
BC1 Pre Moldados e Construções Civas Ltda-ME	Carla Battisti Lopes Fernandes	Cascavel	4530968040	Construções Civas
Bessa Engenharia Eireli-ME	Mateus Bessa	Cascavel	4533069096	Projetos/Execução de Obras Civas
Biela Reciclagem de Resíduos da Construção Civil	Robson Biela	Cascavel	4541014008	Recuperação de materiais não especificados
Bier Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Eduardo Poletti Bier	Toledo	4530565503	Incorporação de Empreendimentos Imobiliários
Bulhões Comercio e Serviços em Gesso Ltda	Cleon Carlos Bulhões	Cascavel	4530965500	Construção/Gesso
C. Simonis Construtora EIRELI - ME	Ronei Adriano Dal Pisol	Toledo	4599127547	Construção de Edifícios
Campioli Empreendimentos Ltda	Jacques Roy Campiol	Cascavel	4532247250	Construção Civil
Cascavel Paraná Construções Ltda	José Antonio Ferreira	Cascavel	4533261701	Construção Civil
Cassol Engenharia Ltda	Eloi Cassol	Guaraniaçu	4532321180	Construção Civil
CBI Construção Civil Ltda	Leandro Sassi	Toledo	4532529035	Construção de edifícios
Cemai Construções Civil, Elétrica, Mecânica Ltda	Dayana Barizon Volpato	Cascavel	4530392444	Construção de edifícios
Center - Agentes Autônomos de Investimentos Ltda	Roman Medina	Cascavel	4530393606	Agentes de Investimento em Aplicações Financeiras
Centra Construções e Empreendimentos Ltda	Jose Ricardo Pasetti	Cafelândia	4599655381	Construção de Edifícios
Cesar Augusto Rodrigues Eirelli EPP - Meta Solução	Cesar Augusto Rodrigues	Cascavel	4530392960	Construção de edifícios
Chico Empreendimento Ltda	Fabricio Gabriel Arenhardt	Itaipulândia	4599500576	Construção de Edifícios
Cima Engenharia e Empreendimentos Ltda	Gelso Cima	Cascavel	4532253266	Construção Civil
Claudemir Coelho Moreira	Claudemir Coelho Moreira	Toledo	4599801988	Instalações e Manutenção Elétrica
Clovis Rodrigues da Silva	Clovis Rodrigues da Silva	Cascavel	4533220776	Serviços de Pintura
Compass Engenharia e Incorporação Ltda	Sara Priscila Rezende de Souza	Cascavel	4530990884	Projetos e execução de obras
Conceito Brasil Engenharia Ltda	Oscar Beck de Souza	Cascavel	4533261182	Construção Civil
Conceito Engenharia E Construção Ltda	Oscar Beck De Souza	Cascavel	4533261182	Incorporação de Empreendimentos
Concresolus Controle Tecnológico Ltda - ME	Aparecido Pimentel Euzébio	Cascavel	4530962888	Controle Tecnológico
Concresuper Serviços de Concretagem Ltda	Victor Marchioro Fontana	Cascavel	4532273344	Prestação de Serviços de Concretagem
Construção CRF Ltda	Robison Friedrich	Santa Helena	4532682203	Construção Civil
Construtora Abapan Ltda	Ricardo Prestes Mion	Cascavel	4532244843	Construção Civil
Construtora Brock Ltda	João Luiz Broch	Cascavel	4532232206	Construção Civil
Construtora Danilo Bandeira Ltda	Danilo Silva Bandeira	Cascavel	4530371518	Construção Civil
Construtora Dinâmica Ltda	Igor Alexandre Vasconcelos	Cascavel	4530396630	Construção Civil
Construtora Geram Ltda	Damiano André Geram	Marechal Candido Rondon	4599223635	Engenharia Civil
Construtora Gotardo Ltda	Paulo Vilmar Gotardo	Cascavel	4532266115	Construção Civil
Construtora Guilherme Ltda	Marco Antonio Guilherme	Cascavel	4530380484	Construção Civil
Construtora Hexata Ltda	Ana Carolina Dillenburg	Cascavel	4530354622	Const. Civil Conserv. Obras
Construtora Liotto Ltda - EPP	Bruno Luiz Liotto	Gorbélia	4532421440	Construções De Edifícios
Construtora Merano Ltda	Eduardo de Cecco Della Costa	Toledo	4530552788	Construção
Construtora Montana Eirelli EPP	José Alecio Razende	Foz do Iguaçu	4535240124	Administração de obras
Construtora Morar Bem Ltda	Gilmar Trivelatto	Cascavel	4530369600	Construção Civil
Construtora Nami e Miotto Ltda	Rodrigo Nami	Cascavel	4530403109	Serviços de Engenharia
Construtora Novidad Ltda - EPP	Luis Fernando Menegatti	Cascavel	4530390505	Construção Civil
Construtora Phortus Ltda	Alfredo Novak	Santa Helena	4532681265	Prest Serviços de Mão de Obra
Construtora Projeto Novo Ltda	Lucas Bandeira	Cascavel	4530352584	Construção Civil
Construtora Pulcinelli Ltda	Paulo Pulcinelli Filho	Foz do Iguaçu	4535288020	Construção Civil
Construtora Ransolin Ltda	Vilmar Ransolin	Cascavel	4532241176	Construção e Incorporação
Construtora Saraiva de Rezende Ltda	Jadir Saraiva de Rezende	Cascavel	4532258182	Construção e Incorporação
Construtora Taquaruçu Ltda	Paulo Macdonald Ghisi	Foz do Iguaçu	4535724490	Construção Civil
Construtora Vale Oeste Ltda	Vanderli Antonio Silva	Cascavel	4533264110	Construção Civil em Geral
Construtora Valentini Buzanelo Eireli	Luiz Gustavo Valentini Buzanelo	Cascavel	4533067635	Construção de Edifícios
Construtora Veronese Ltda	Gaspar Ransolin	Cascavel	4530383612	Construção
Construtora Viver Bem Ltda	Roberta Sarolli Saraiva	Cascavel	4532232586	Construção Civil
Construtora Zanella Ltda	Julio Cesar Zanella	Medianeira	4532641526	Construção Civil
Construtora Zavarezzi Ltda	Leonardo Andrew Zavarezzi	Cascavel	4599689610	Construção de Edifícios
Constuzan Engenharia e Construção Ltda	João Francisco Studzinski	Cascavel	4530373067	Engenharia Civil
Costa e Fizinus Arquitetura Ltda - EPP	Leandro Teixeira Costa	Foz do Iguaçu	4530270580	Atividades de Arquitetura e Engenharia
Costa Oeste Construções Ltda	Edson Luiz Schmitz	Cascavel	4532258219	Construção Civil
Costenaro Arquitetura e Urbanismo Ltda	Mario César Costenaro	Toledo	4530552797	Arquitetura e Urbanismo
CPD Construções Ltda	Ricardo Parzanello	Cascavel	4532246494	Construção Civil
CRP Construtora de Obras Ltda	Robison Friedrich	Santa Helena	4532682203	Construtora de Obras
Dabol Engenharia e Construções Ltda	Guilherme Dall Oglio	Cascavel	4533062313	
DAK Incorporações Imobiliárias - Eireli	Robson Tiago Goetz Kroth	Cascavel	4532246087	
Dal Bosco Engenharia e Construções Ltda	José Carlos Dal Bosco	Toledo	4532771000	construção Civil
Dallago Construtora Eireli	Leticia Cristina Menti/Renato Luiz Dallago	Toledo	4541023915	Serviços de Engenharia
Dauger Representações Comerciais Ltda	Celso Camargo	Cascavel	4532246342	Representações Comerciais
De Biasio & Cia Ltda	João Vanderley de Biasio	Cascavel	4521015500	Comércio Varejista de Materiais de Construção
Delineati Arquitetura Ltda	Micheli Mayer	Cascavel	4532245797	Serviços de Arquitetura
Demag Construções Ltda	Gilson Carlos Zanella	Medianeira	4532402621	Construções de Edifícios
DGI Construtora Ltda	Ivete Liliani Dillenburg Giovannella	Cascavel	4530395001	Engenharia Civil
Diacr Engenharia e Pré Fabricados Ltda	Claudio Renato Moraes Bressan	Cascavel	4532261750	Construção Civil
Diferral Distribuidora de Ferro e Aço Ltda	Volney Melo	Cascavel	4532254766	Comercio Atacadista de Materiais
Domus Arquitetura Ltda	Gustavo E. Schmoeller Barbosa	Cascavel	4599834789	Serviços de Arquitetura
Drabik Engenharia de Avaliações Ltda	Ronald Peixodo Drabik	Cascavel	4532269469	Construtora Imobiliária
Dutri Engenharia Metalúrgica Eireli	Leandro Geller Abade	Cascavel	4599883655	construções Metálicas
E M Krum Construtora Ltda	Renata Peres Krum	Cascavel	4530381515	Construção Civil
E. Nogueira Corretora de Seguros Ltda	Thalles Baccin Nogueira	Cascavel	4532248300	Corretora de Seguros
Eclusa Engenharia de Construção Civil Ltda	Albert Lamb	Marechal Candido Rondon	4532542313	Construção Civil
Edson José de Vasconcelos e Cia Ltda	Edson José Vasconcelos	Cascavel	4530373068	Construção Civil
Eduardo Miranda Antonelli Engenharia	Eduardo Miranda Antonelli	Cascavel	4533065150	Serviços de Engenharia
Eletromindly Soluções em Elétrica e Locação Ltda	Eli Piva Laverde	Toledo	4530545565	Instalação e manutenção elétrica
Elio Jose Pedroso Eireli	Elio Jose Pedroso	Foz do Iguaçu	4199993442	Construção de edifícios
Empamix Construções e Concretagens Ltda	João Pedro Scanagatta Damaceno	Cascavel	4532226967	Preparação de Massa de Concreto
Empreiteira de Obras Camelo Ltda	Iraneli Dias Camelo	Foz do Iguaçu	4535226557	Construção de Edifícios
Empreiteira Morumbi Ltda	Vanderlei de Assis Pereira	Foz do Iguaçu	4535266253	Construção Civil
Estação Engenharia Ltda M.E.	Marcelo Zarovsk	Cascavel	4532279494	Serviços de Engenharia
FCA Engenharia e Construtora Ltda	Felipe Eduardo Borchart	Cascavel	4533068735	Serviços de Engenharia
FDE Empreendimentos e Investimentos Ltda	Fernando Dal Evedode	Cascavel	4530357787	Incorporação de empreendimentos imobiliários
Feistler Engenharia Ltda	Cletirio Ferreira Feistler	Cascavel	4530375027	Serviços de Engenharia
FG Consultoria em Engenharia Ltda	Fabiola Florencio da Rosa Gnoato	Cascavel	4530375731	Serviços de Engenharia

Razão Social	Representante	Cidade	Telefone	Atividade Principal
Foco Construtora Ltda - EPP	Pedro Campestrini	Cascavel	4532265647	Construção Civil
Franca e Canepele Ltda	Rafael Augusto Carvalho Canepele	Foz do Iguaçu	4531985457	Construção de Edifícios
Funcional Contabilidade S/S LTDA	Cristovão Sobocinski	Cascavel	4532255342	Atividades de Contabilidade
Fungeo Fundações e Geologia Ltda	Vinicius Lorenzi	Cascavel	4533246102	Assessoria Geológica / Fundações
Galatas Construtora Ltda	Devonir Miguel Martins	Cascavel	4530966260	Obras de Alvenaria
Galvanço Calhas Ltda	Thiago Almeida Soares	Cascavel	4530974017	Comércio varejista de ferragens e ferramentas
Garra Construções e Empreendimentos Imobiliários	Juliano da Silva	Cascavel	4530355300	Construção de Edifícios
GD2 Administradora de Obras Ltda EPP	Gustavo Garnier Biagi	Cascavel	4530380320	Administração de Obras
GDPLAN Construtora e Terraplanagem Ltda - EPP	Gustavo Garnier Biagi	Cascavel	4530380320	Engenharia Civil
Gelson Antonio dos Santos Engenharia Eireli	Gelson Antonio dos Santos	Cascavel	4584048171	Construção Civil
Genesio Jose Roegelín e Cia Ltda	Genesio José Roegelín	Cascavel	4599713266	Fabricação de esquadrias de metal
Glass Point Importação Exportação Ltda	Joã Barreto Witwytzyk	Cascavel	4532221044	Comércio varejista e atacadista de materiais para
Hanauer Construtora e Empreendimentos Ltda	Paulo Cesar Hanauer	Cascavel	4599714564	Engenharia Civil
Hermes Construções Metálicas Ltda	Nédo Luiz Hermes	Cascavel	4532249092	Fabricação de Estruturas Metálicas
Iguassu Engenharia e Construções Ltda	Márcio Marcon	Foz do Iguaçu	4535230400	Construção Civil
Impacto Construtora Eireli	Lourival Miguel Martins	Cascavel	4598212573	Obras de Alvenaria
Industria de Sinalizadores Folador	Marelise Folador	Cascavel	4532243535	Fabricação de equipamentos p/ sinalização e alarme
Ingenium Consultoria e Representações Ltda ME	Everton Dagmar Porfirio	Cascavel	4541019890	Treinamento e Desenv. Profissional
J.E Construtora Ltda	Carolina Ferreira Enomoto de Assis	Assis Chateaubriand	4435284355	Construção Civil
Jet Engenharia e Construções Ltda	Jorge Luis Ferreira Enomoto	Assis Chateaubriand	4535284355	Construção de edifícios
JHR Engenharia Ltda - ME	Ricardo Célio Piovesan	Cascavel	4530391943	Projetos
JMC Engenharia Ltda ME	Jonas Marcelo Chapuis	Cascavel	4584246144	Construção de Edifícios
Jose A de Oliveira Apolinario Engenharia Ltda	Jose Antonio Apolinario	Cascavel	4599470026	Serviços de Engenharia
Jota Ele Construções Civis S.A	João Luiz Felix Filho	Curitiba	4533218500	Construção Civil
Jota Ele Construções Civis S.A	João Luiz Felix	Cascavel	4533218500	Construção de edifícios
Kaiser Construtora e Incorporadora Ltda	Vitor Antonio Kaiser	Toledo	4530542807	Construção de edifícios
Kammer Construtora Ltda	Jean Carlos Kammer	Foz do Iguaçu	4535230981	Construção Civil, Obras de Saneamento, Calçamento
Krum Construções e Incorporações Ltda	Edson Machry Krum	Cascavel	4532220039	Construção Civil
L.H Boger Tecnologia em Elevação	Lucas Henrique Boger	Cascavel	4530371885	Fabricação de maquinas, equip. e aparelhos p/ elev
Lajes Patagônia Indústria e Comércio Ltda	Ademir Matté	Medianeira	4532641192	Pré Moldados
Largo Engenharia e Construção Civil Ltda	João Roberto Largo	Cascavel	4532234347	Ind Construção Civil
Lauxen & Uhry e Cia LTDA	Gerson Alexandre Uhry	Cascavel	4532250400	Construção Civil
Lever Protensão Ltda	Mauricio Andre Rietter	Toledo	4530553045	Construção de Edifícios
Liotto Obras e Pavimentações Eireli	Dirceu Luiz Liotto	Corbélia	4532421440	Construção de Rodovias
LM Projetos e Execução Ltda	Leomar Pereira de Menezes	Cascavel	4532243636	Construção Civil
Luciana Fernandes dos Santos - Pinturas	Luciana Fernandes dos Santos	Cascavel	4599288663	Serviços de pintura de edificios em geral
M.L.P. Gonçalves e Cia Ltda	Fabiano Bedin	Realeza	4635433865	Fabricação de artefatos de cimento P/ Construção
Marcia Mota do Prado ME	Marcia Mota do Prado	Cascavel	4532284432	Construção de edifícios
Marcos Monteiro Pinturas	Marcos Monteiro	Cascavel	4599767786	Serviços de pintura
Margran Engenharia Construtora e Incorp. Ltda	Cirineu Vacari	Cascavel	4532268724	Construção de Edifícios
Marques & Scalabrin Engenharia Ltda	Marcelo José Marques	Cascavel	4599338417	Serviços de Engenharia Vistoria e Pericia Tecnica
Marsu Piscinas Ltda	Marcos Roberto Nascimento	Cascavel	4599173342	Obras de Alvenaria
Marv Empreendimentos Ltda -	Rodrigo Boulos Notari	Foz do Iguaçu	4535247752	Incorporação de Empreendimentos Imobiliarios
Mazzuti Construções Ltda	Claudir Mazzuti	Cascavel	4533269302	Construção Civil
Mega Construção Civil e Serviços Elétricos Ltda	Paulo Gaspar da Silva	Cascavel	4533271040	Instalações e Manutenções elétricas, reformas
Menezes e Dias Construtora Ltda	Alcázar da Silva Dias Filho	Cascavel	4598104320	Construção de edifícios
Metalúrgica Hermes Ltda	Anori Hermes	Cascavel	4532249092	Fabricação de Estruturas Metálicas
Metalúrgica Pauledto Ltda	Jacqueline Evelin Pauledto	Cascavel	4532256355	Fabricação Estruturas Metálicas
Mettaeng Construtora de Obras Eireli	Carlos Eduardo Vendel	Realeza	4535433758	Construção de Edifícios
Milano Junior Construtora Ltda	Bernardo Milano Junior	Cascavel	4532225373	Obras de terraplanagem
MIROSSETTO Engenharia Ltda - Me	Matheus Luiz Rossetto	Cascavel	4530396566	Construção de Edifícios
Mozione Equipamentos Ltda ME	Danielle	Cascavel	4533231948	Fabricação Estruturas Metálicas
MV Engenharia Ltda - ME	Maycon Borges de Moraes	Toledo	4530552107	Construção
MVL Engenharia e Construções Ltda	Marcos Vinicius Largo	Cascavel	4532237076	Construção de Edifícios
N C Schawn Muller Construções	Nathalia Muller	Céu Azul	4591541159	Aluguel de outras maquinas e equipamentos comercia
N. Dalmina Construções Ltda	Nestor Dalmina	Cascavel	4532251234	Construção Civil
N3 Negócios e Investimentos Ltda	Joni Paulo Varisco	Cascavel	4599940003	Atividades de Intermediação e agenciamento de serv
Nastas - Engenharia e Construções Ltda	Flavio Nabih Nastas	Cascavel	4530351139	Planejamento de Obras e Serviços de Engenharia
Natucci Engenharia Civil Ltda	Antonio Paulo Galvão Natucci	Foz do Iguaçu	4535233983	Construção/Incorporação
NR Engenharia Ltda	Elmir José Vallejo Ribeiro	Cascavel	4532246659	Construção de reservatório de água
Pablo Rodrigo S. Lazarini Engenharia Eireli	Pablo Rodrigo Skowronski Lazarini	Cascavel	4584075639	Desenvolvimento de Projetos Estruturais
Paranafer Com. de Ferro e Aço Ltda.	Amadeu Eduardo	Cascavel	4532284590	Comércio de Ferro e Aço
Pauledto, Pauledto e Cia Ltda	Bruno Langaro Pauledto	Cascavel	4532256355	Fabricação Estruturas Metálicas
Personal Serviços de Pavimentação Eireli	Laerte Schneider	Pato Bragado	4599207616	Construção de edifícios
Pessi Instaladora Hidraulica Ltda	Adjalme Pessi	Foz do Iguaçu	4535724528	Instalações hidráulicas, sanitarias e de gás
Pinheiro e Kempner Instalações Elétricas Ltda	Waldi Romão Pinheiro	Cascavel	4588253472	Instalação e manutenção elétrica
Pisossul Engenharia, Construção, Indústria e Comer	Vanessa Cristina da Cruz Ecker	Foz do Iguaçu	4535238036	Serviços de Engenharia
Plano Engenharia Ltda - EPP	Carlos Eduardo Vendel	Realeza	4635433758	Construção de Edifícios/Obras Públicas
Pontualed Comércio de Mat. Elétricos Ltda	Jose Roberto Kudlinski	Cascavel	4533065600	Comércio atacadista de material elétrico
PPN Construções Ltda	José Luiz Parzianello	Cascavel	4532246494	Construção Civil Pré Moldados de Concreto
Proenerg Engenharia Ltda	Julio Cesar Pereira Alves	Cascavel	4532279494	Instalação e Manutenção Elétrica
Promais Construção Civil Ltda	Carlos Gomes	Cascavel	4530960707	Construção de Edifícios
Prospecto Terraplanagem Eireli	Ericson de Jesus Prestes	Cascavel	4530395736	Prestação de serviços de terraplanagem
R J Fernandes LTDA	Roberto Juvenio Fernandes	Cascavel	4535227006	Comercio atacadista portas, rodapés e afins
RAWI Engenharia Ltda	Wilson José Schiavinato Junior	Toledo	4530541965	Construção de Edifícios
RD Max Construtora Eireli EPP	Alcides Pereira Maximo	Cascavel	4599989282	Obras de Alvenaria
Refrítec Refrigeração Ltda ME	Antonio Barrios	Cascavel	4530374620	Com. varejista especializado de eletrodomésticos
Reinsten & Vilas Boas Engenharia e Empreendimento	Mauricio Massao Koyama Vilas Boas	Toledo	4598548578	Construção de Edifícios
Rodenge Engenharia e Construções Ltda	Antonio Carlos Rodrigues	Cascavel	4533221421	Construção Civil
Rodrigo Trucolo Engenharia Ltda	Rodrigo Trucolo	Cascavel	4598183600	Incorporação de Empreendimentos Imob.
Roegelín Montagem de Estruturas Metálicas Ltda	Bruno Giehl Roegelín	Cascavel	4591444382	Serviços combinados de escritório e apoio adm
Roso e Maran Ltda ME	Luan Alcides de Araujo Maran	Cascavel	4530352500	Obras de fundações
RRJ Construções Ltda	Rodolfo Rocha do Couto	Cascavel	4599320960	Serviços especializados para construção
RRJ Montagens de Estruturas Pré Moldadas	Rodolfo Rocha do Couto	Cascavel	4599320960	Obras de Montagem Industrial
S R L Acabamentos Ltda	Silvio Renato Nardino	Cascavel	4530381541	Instalação de portas, janelas, tetos e divisórias
S.V Vendramin e Cia LTDA - ME	Silvia Vanessa Vendramin	Cascavel	4532250884	Construções Civis e Serviços De Perfurações
Samp Construtora de Obras Ltda	Paulo Gustavo Gorski	São Miguel do Iguaçu	4535651183	Construção de ferrovias e rodovias
Sato Construções Ltda	Oscar Yoshimasa Sato	Cascavel	4532253477	Serviço de Fundações
Schwab e Bieger Engenharia Ltda	Diego Bieger	Cascavel	4588266899	Serviços de engenharia
Selzler Arquitetura e Engenharia Ltda	Michel Selzler	Toledo	4599121800	Serviços de Engenharia
SET Construtora Ltda	Ruales Antonio Vingra Fantin	São Miguel do Iguaçu	4535652433	Construção em geral
Setti Engenharia Civil e Cia Ltda	Roberto Setti	Tupassí	4599191272	Projetos e Execução de Obras
Soligo Construções Civis	Robson Soligo	Cascavel	4599172403	Construção de Edifícios
Sollis Incorporadora e Construtora Ltda	Geovanne Ricardo Stange Ghizoni	Francisco Beltrão	4630572522	Incorporação de empreendimentos
Sologeo Fundações Especiais Eireli	Luiza Carmem Calijuri	Maringá	4432621009	Obras de Fundações
Souza Costa Construção Civil Eireli	Natuaeni De Souza Costa	Cascavel	4532322824	Construção de Edifícios
Speed Industria e Comercio de Portas Ltda	Maíke Henrique Movoginski	Cascavel	4533065191	Fabricação de esquadrias de metal
Szymanski e Favero Construções Ltda	Rodrigo Anastacio Favero	Cascavel	4530392824	Engenheiro
T.S.I Incorporadora e Construtora Ltda	Jair Luciano Schimitt	Toledo	4532521520	Construção Civil
Talento Construtora de Obras Ltda	Denilson José Gonçalves	Realeza	4635432549	Const de Edificações e Resid e comer
Taroba Construções Ltda	Renato Pena Camargo	Foz do Iguaçu	4535770006	Construção Civil
Tombini Arquitetura e Construções Ltda	Anestor Tombini	Cascavel	4532266967	Projetos e Construções
Top Escoras Locações e Industria de Andaimas Ltda	Carlos Iesbik	Pato Branco	4626040757	Aluguel de Andaimas
Veber Energy Light - Consultoria em engenharia Ltd	Luana Veber	Cascavel	4599839713	Serviços de engenharia
Veloso Engenharia e Construção Civil Eireli - ME	Eliton Roberto Veloso	Toledo	4530555343	Construção Civil
Vendrame Construtora Ltda	Marcelo Paulo Vendrame	Palotina	4536491083	Construção de Edifícios
Village Construções Ltda	José Vidal Boaretto	Curitiba	4130227779	Construção Civil
Visia Arquitetura e Engenharia Ltda	Gian Carlos Bortolini Valli	Céu Azul	4599666363	Construção de Edifícios
Wust, Casarotto & Cia Ltda ME	Sergio Casarotto	Cascavel	4532220988	Construção de imóveis e Obras de engenharia em Ge
WZK Construções Eireli	Rosane Dal Bosco	Cascavel	4532279097	Construção de edifícios
Xerri e Noal Ltda	Anna Cláudia Xerri	Cascavel	4530372510	Assessoria de Obras na área de Construção Civil
Zanette Engenharia e Empreendimentos Eireli - ME	Michel Carleto Zanette	Toledo	4535220179	Construção de edifícios e incorporação
Zênite Construção Civil Ltda	Jair Carlos Sorbara	Cascavel	4584041014	Construção de Edifícios



Equipa Bem

O benefício reembolsável da Mútua feito para você adquirir, construir, reformar e ampliar imóveis, do seu jeito.

até **80** salários mínimos

juros a partir de **0,3%** ao mês*

reembolso em até **42** meses

* Acrescido do INPC médio dos últimos 12 meses



Regulamento Geral



Regulamento Equipa Bem



www.fundati.com.br

**FUNDANDO COMPROMISSOS
COM RESPONSABILIDADE.**



A Fundati é especializada em projetos, gerenciamento e execução de fundações profundas com estacas e sondagem de reconhecimento de solo e rocha. Com soluções inovadoras e arrojadas! Venha para a Fundati e conheça nossas soluções.

 **45 3035-2500**

BR 277, Km 596 - Anexo ao Posto Ipiranga - Cruz Grande - Cascavel/PR
Av. Parigot de Souza - Anexo Posto Muraro - Toledo/PR
fundati@fundati.com.br

siga-nos nas
redes sociais



Fale com a gente:

